

**ROBINSON FARIA
ASSINA REDUÇÃO
DE ALÍQUOTA
PARA O QAV DIA
26 DE FEVEREIRO**

NOVO JORNAL

R\$ 2,00

Ano 5

1582

Natal-RN

Sábado

7 / Fevereiro / 2015

2. POLÍTICA

GOVERNO PROÍBE NOVOS REAJUSTES E VANTAGENS

/ FINANÇAS / GOVERNO BAIXA INSTRUÇÃO IMPEDINDO A GERAÇÃO DE DESPESAS QUE POSSAM ACARRETAR CRESCIMENTO DA FOLHA, MAS ASSEGURA REAJUSTE DO PISO SALARIAL DA EDUCAÇÃO

9. CIDADES



NEY DOUGLAS / NU

PROCURA PELO GNV CRESCE EM NATAL

De acordo com a Potigás, o reajuste da gasolina gerou aumento da procura pelo Gás Natural Veicular: antes eram sete conversões por mês, agora são 30. Companhia prepara para abril lançamento da segunda fase da campanha "Tô no Gás", que incentiva a mudança.

10. CIDADES



NEY DOUGLAS / NU

TERMINAL DE PASSAGEIROS CONTINUA A VER NAVIOS

Seis meses após ter sido inaugurado, o Terminal de Passageiros de Natal, que custou R\$ 72,5 milhões permanece sem a devida utilização e receberá, no máximo, quatro navios até março, quando encerra

a temporada internacional de cruzeiros. Dentro da estrutura, espaço para restaurantes e galerias continua sem uso por problemas burocráticos. Para completar, prédio não tem Habite-se.

► Prédio do terminal passa a maior parte dos dias fechado. Codern considera que imóvel ainda está em fase de investimento

5. ECONOMIA

AUMENTO NA ENERGIA GERA EFEITO CASCATA

Novo reajuste das bandeiras tarifárias de energia anunciado pela Aneel preocupa empresários da indústria e do comércio. Segundo eles, não haverá como poupar o consumidor do repasse.

3. POLÍTICA

NOVO PRESIDENTE DA PETROBRAS NÃO AGRADA AO MERCADO

Aldemir Bendine, atual presidente do Banco do Brasil, é aprovado pelo Conselho de Administração da Petrobras para suceder Graça Foster. Nome decepciona economistas, que esperavam escolha menos política e com perfil mais independente.



WILSON DIAS / ABR

10. CIDADES

FAMÍLIAS DE SÍRIOS PRESOS EM NATAL TEMEM EXECUÇÕES

Para evitar represálias às famílias, advogados requerem à Justiça que não peça informações ao Governo sírio sobre os cinco fugitivos presos em Natal.

WWW.IVANCABRAL.COM



11. CIDADES

LEILÃO DA CASA DE UBARANA SEGUE SEM DATA

Imóvel construído com dinheiro de precatórios desviado do TJ por Carla Ubarana segue sem data para ser leiloado.

8. ECONOMIA

CESTA BÁSICA NO RN É A 2ª MAIS BARATA

Em 17 de 18 capitais pesquisadas, os produtos da cesta básica ficam mais caros em janeiro. No RN, o valor é o segundo menor do Brasil.



Editor

Everton Dantas

E-mail

evertondantas@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

GOVERNO VAI MANTER LINHA DURA NAS FINANÇAS

/ AUSTERIDADE / ESTADO SÓ CONCEDERÁ AUMENTO, REAJUSTE OU VANTAGEM A SERVIDORES ATRAVÉS DE DECISÕES JUDICIAIS, CONFORME O PUBLICADO EM INSTRUÇÕES NORMATIVA; E PODE ATÉ REDUZIR EM 20% GASTOS COM CARGOS COMISSIONADOS

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

O GOVERNO DO Estado não vai conceder nenhum aumento, reajuste, vantagem ou adequação de remuneração dos servidores, a menos que a Justiça o obrigue. Também está proibida a admissão ou contratação de pessoal. Para conseguir se adequar à Lei de Responsabilidade Fiscal há possibilidade de cortes em 20% dos cargos comissionados e exoneração de servidores não-estáveis, ou então, mantê-los no quadro, mas reduzir os salários e a jornada de trabalho. Estas são algumas das medidas adotadas nesta semana pelo governador Robinson Faria para conter os gastos com pessoal e conseguir colocar o estado dentro do limite legal da (LRF), conforme prometeu em sua mensagem anual.

As medidas entraram em vigor com a publicação da Instrução Normativa Interadministrativa nº 02/2005, na última quinta-feira (05) uniformizando procedimentos no âmbito da Administração Pública Estadual sobre comprometimento com as despesas de pessoal. A Instrução foi produzida pela Secretaria de Planejamento e Finanças (Seplan), em conjunto com a Controladoria Geral e a Procuradoria Geral do Estado.

No último quadrimestre, o Rio Grande do Norte apresentou o comprometimento de 53,41% do montante apurado da Receita Corrente Líquida (RCL) com as despesas de pessoal. O percentual ultrapassou



FRANKIE MARCONE / ARQUIVO NJ

► 53,41% do montante apurado da Receita Corrente Líquida (RCL) do Estado estão comprometidos com as despesas de pessoal

o limite prudencial (46,55%) da LRF e também o Limite Legal (49,55%).

Esses dados estão no Relatório de Gestão Fiscal, publicado no Diário Oficial do último dia 30 de janeiro, e apresentados pelo secretário de Planejamento, Gustavo Nogueira, na primeira reunião do governador com seu

secretariado no mês passado. O Controlador do Estado, Ricardo Furtado, disse que ao tomar conhecimento sobre esses números a equipe econômica e jurídica do governo começou a projetar a Instrução Normativa. "Tão logo soubemos dos números apontados pelo relatório propusemos a instrução para anunciar

a postura da nova administração diante desse quadro", explicou.

Pelo documento, os gestores da administração direta e indireta não podem conceder vantagem, aumento, reajuste ou adequação de remuneração, exceto aos casos decorrentes de demandas judiciais. Os processos em cursos relativos à concessão

de vantagens deverão passar por um estudo de impacto financeiro e os concedidos em datas anteriores à instrução serão encaminhados ao Tribunal de Contas do Estado.

PREOCUPAÇÃO

O governador já havia externado a preocupação em conse-

guir pagar as dezenas de planos de cargos e salários, além de reajustes nas remunerações de diversas categorias, oriundas das gestões anteriores e previstas para este ano. Entre os reajustes engatilhados estão os do magistrado, Polícia Militar, médicos, agentes, escrivães, delegados, assessores jurídicos e procuradores, que representam R\$ 343 milhões a mais na folha.

Além disso, tem ainda a implantação dos planos do Idema, DER, Emater e Fundac, que vão somar mais R\$ 22,7 milhões. Juntos, esses acréscimos chegam a R\$ 366 milhões neste ano. Robinson até promete honrá-los, mas dentro dos limites fiscais permitidos.

Os gestores estaduais não poderão formular proposta legislativa para criação de cargo, emprego ou função; propor alteração legislativa que acarrete em aumento de despesas, nem admitir ou contratar pessoal. Quanto aos cargos comissionados, a meta é que os gestores reduzam até 20%.

A previsão é de que ao longo dos próximos três quadrimestres, ou seja, durante todo este ano, essas medidas consigam conduzir o estado para dentro da lei fiscal e, assim, evitar dificuldades para contrair empréstimos ou celebrar convênios nos quais há contrapartida estadual. "Vamos trabalhar essa questão com total transparência; temos três quadrimestres para reequilibrar as contas para voltar ao limite e garantir a realização das ações", diz Ricardo Furtado.

REAJUSTE DOS PROFESSORES

A Instrução Normativa que determina o enjugamento das despesas com pessoal não atinge o reajuste dos vencimentos dos professores, cujo projeto de Lei foi enviado pelo governador Robinson Faria à Assembleia Legislativa nesta semana. "O Governo do Estado cumpre rigorosamente o que estabelece o piso nacional dos professores e vai implantar em folha o que foi aprovado pelo Congresso", afirmou o Secretário de Planejamento.

Além disso, o governador já determinou que as áreas de Saúde, Educação e Segurança são áreas prioritárias.

O reajuste dos salários dos professores vai impactar mensalmente às finanças do Estado em R\$ 11.329.538,84 (incluindo ativos e inativos). Por ano, esse reajuste corresponderá a R\$ 147.284.004,92 a mais no financeiro estadual, incluindo o pagamento do 13º salário.

O menor salário será o de R\$ 1.438,67 (nível I, letra A) e o maior salário fica em R\$ 5.131,16. Já os valores pagos aos especialistas vão de R\$ 1.653,79 a R\$ 5.131,16 (nível VI, letra J). Ainda não há data para o projeto ser votado pelos deputados.

DECIFRANDO A INSTRUÇÃO NORMATIVA

O primeiro artigo da Instrução Normativa Interadministrativa nº 02/2005 (INI02) diz que a intenção é tornar efetivas as normas inscritas no artigo 169 da Constituição Federal e na Lei Complementar nº. 101 de 2000, que nada mais é do que a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Para leigos não é fácil decifrar o texto e, neste sentido, o NOVO Jornal traduziu a instrução.

O artigo 169 da Constituição versa sobre as despesas com pessoal, determinando que aumentos, reajustes, criação de cargos e funções, bem como alteração na estrutura de carreiras só deverão ocorrer se houver prévia dotação orçamentária suficiente e autorização específica na lei de diretrizes orçamentárias.

No segundo artigo é onde estão as medidas a serem adotadas. A Instrução relembra o artigo 57, I, da Lei Complementar Estadual nº. 163 de 1999, onde se atribui à Secretaria de Planejamento do Estado a formulação do cronograma de desembolso financeiro dos programas e atividades do Governo. Com isso a INI02 determina que seja cumprido por todos os secretários e gestores da administração Direta e Indireta o que está descrito no artigo 22 da lei fiscal.

Esse artigo diz que a verifica-

ção dos limites estabelecidos pela lei, referentes a gastos com pessoal, será realizada ao final de cada quadrimestre e se a despesa total com pessoal exceder a 95% (noventa e cinco por cento) do limite (fato que está ocorrendo no estado) o governo deve vedar a concessão de vantagem, aumento, reajuste ou adequação de remuneração a qualquer título, salvo os derivados de sentença judicial ou de determinação legal ou contratual e da revisão prevista no inciso X do artigo 37 da Constituição Federal. Este inciso diz que a remuneração dos servidores só pode ser fixada ou alterada por lei específica, observada a iniciativa privativa em cada caso.

De acordo com a lei, não se poderá criar cargo, emprego ou função ou, ainda, alterar a estrutura de carreira que implique aumento de despesa. Por isso, os gestores do estado não poderão formular proposta legislativa neste sentido.

Também, de acordo com a lei fiscal e a Instrução Normativa, não se pode criar de cargo, admitir ou contratar mais gente, exceto em caso de reposição decorrente de aposentadoria ou falecimento de servidores das áreas de educação, saúde e segurança, nem contratar hora extra, exceto às situações previstas na Lei de Diretrizes

Orçamentárias. Tudo isso deve ser feito até que sejam atingidos percentuais inferiores 46,55% da receita corrente líquida, com despesa de pessoal.

A INI02 diz que, se necessário, os gestores devem adotar as medidas elencadas no artigo 169, §3º, incisos I e II, da Constituição Federal e artigo 23, caput e §§1º a 4º, da Lei Complementar nº. 101. Decifrando: Se as despesas com pessoal ultrapassarem os limites da LRF, o percentual excedente terá de ser eliminado nos dois quadrimestres seguintes, com os gestores reduzindo em pelo menos 20% os cargos comissionados e funções de confiança e ainda, exonerando os servidores não estáveis.

Outra opção ao invés da exoneração, diz a Lei 101, é mantê-los, mas reduzir os valores dos salários, inclusive diminuindo a jornada de trabalho. Ainda segundo a referida lei, pela qual a Instrução Normativa pede observância, se o Estado não conseguir alcançar o limite legal de gastos, não poderá receber recursos federais ou contratar operações de crédito. Por fim, os gestores devem encaminhar ao governador propostas que se mostrem capazes de reduzir as despesas com pessoal, desde que somente possam ser implementadas por lei.



ANASTÁCIA VAZ / ARQUIVO NJ

► A Instrução Normativa não atingirá o reajuste dos salários dos professores

ALDEMIR BENDINE VAI COMANDAR A PETROBRAS

/ FRUSTRAÇÃO / ATUAL PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL, NOME DE BENDINE DESAGRADA AO MERCADO, QUE ESPERAVA UMA ESCOLHA MENOS POLÍTICA DO GOVERNO

O CONSELHO DE Administração da Petrobras aprovou ontem a indicação do atual presidente do Banco do Brasil, Aldemir Bendine, para a presidência da empresa, em substituição a Maria das Graças Foster, que renunciou ao cargo quarta-feira (4). Além do novo presidente, eleito por maioria, o Conselho de Administração escolheu cinco novos diretores. Graça Foster desligou-se também do Conselho de Administração da companhia.

Graduado em administração de empresas pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, com MBA em finanças e em formação geral para altos executivos, Bendine é também membro do Conselho de Administração do Banco do Brasil.

Eleito por maioria para a Diretoria Financeira e de Relacionamento com Investidores, Ivan de Souza Monteiro substituirá Almir Barbassa, que também renunciou há dois dias. Vice-presidente de Gestão Financeira e de Relações com Investidores do Banco do Brasil desde junho de 2009, Monteiro ocupou na instituição os cargos de diretor comercial, vice-presidente de Finanças, Mercado de Capitais e Relações com Investidores e de presidente do Conselho de Supervisão da BB AG. É graduado em engenharia eletrônica e telecomunicações pela Inatel-MG, com MBA em finanças e gestão.

A gerente executiva de Exploração e Produção Corporativa da Petrobras, Solange da Silva Guedes, foi eleita para a Diretoria de Exploração e Produção, em subs-



VALTER CAMPANATO / ABR

▶ Aldemir Bendine não estava dentro das expectativas do mercado para conduzir a Petrobras

tuição a José Miranda Formigli Filho. Solange Guedes é doutora em engenharia de petróleo e tem experiência de 30 anos na Petrobras, onde já ocupou diversas posições gerenciais, todas relacionadas à área de exploração e produção.

O atual gerente executivo de Logística do Abastecimento, Jorge Celestino Ramos, será diretor de Abastecimento, em substituição a José Carlos Cosenza. Jorge Celestino é formado em engenharia química pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e em engenharia de processamento de petróleo pelo Cenpro, com especialização em tecnologia de produ-

ção de álcool pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e MBA em administração e marketing. Ele trabalha há 32 anos na Petrobras, onde já ocupou diversas posições gerenciais na área de Abastecimento e na Petrobras Distribuidora.

Para a Diretoria de Gás e Energia, foi eleito o atual gerente executivo de Gás e Energia Corporativo, Hugo Repsold Júnior, que substituirá José Alcides Santoro Martins. Formado em engenharia mecânica pela Universidade Federal Fluminense, em economia pela Uerj e mestre em planejamento energético pelo Programa de Planejamento Energético da UFRJ, Hugo Rep-

sold trabalha há 30 anos na companhia, onde ocupou posições gerenciais nas áreas de Exploração e Produção, Estratégia e Desempenho Empresarial e Gás e Energia.

O atual gerente executivo de Engenharia para Empreendimentos Submarinos, Roberto Moro, será o novo diretor de Engenharia, Tecnologia e Materiais em substituição a José Antônio de Figueiredo. Roberto Moro é formado em engenharia mecânica pela Universidade Gama Filho, com especialização em gerenciamento de projetos, Moro está há 33 anos na Petrobras, onde já ocupou diversas posições gerenciais na área de Engenharia.

MERCADO ESPERAVA EXECUTIVO DE PERFIL MAIS INDEPENDENTE PARA A PETROBRAS

Economistas do Rio de Janeiro ouvidos pela Agência Brasil avaliaram que o mercado ficou decepcionado com a escolha do presidente do Banco do Brasil, Aldemir Bendine, para presidência da Petrobras, em substituição a Graça Foster.

Para o professor do Departamento de Economia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ), José Márcio Camargo, "independente da competência dele", a indicação mostra que a presidenta Dilma Rousseff "quer manter o controle sobre a empresa".

Segundo Camargo, Bendine é uma pessoa muito ligada ao governo federal. "Foi uma indicação política, independente da capacidade dele".

Lembrou que, à frente do Banco do Brasil, Bendine se esteve disposto a seguir a política econômica do governo e não a atender as necessidades específicas da instituição. "Aumentou a oferta de crédito e diminuiu juros em momentos que os bancos privados estavam fazendo exatamente o contrário".

Destacou que, por isso, o mercado reagiu tão mal à indicação, que levou as ações da Petrobras a cair perto de 10% esta tarde, na BM&FBovespa. Disse que os agentes do mercado espera-



▶ Com escolha, ações da Petrobras tiveram mais um dia de queda

vam uma pessoa com um perfil mais independente, "capaz de promover uma arrumação na situação confusa em que se encontra a empresa".

O economista Maurício Canêdo, do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre-FGV), também se manifestou contrário à indicação. "Não foi exatamente o que o mercado estava esperando", afirmou.

Canêdo disse que a expectativa era que o novo titular da Petrobras fosse um executivo com mais experiência em empresas. "A que-

da da cotação das ações da Petrobras revela que o perfil da escolha é diferente do esperado".

Acrescentou que, para o momento delicado da companhia, Aldemir Bendine não era a pessoa mais esperada pelo mercado, embora não coloque em dúvida sua capacidade gerencial.

Maurício Canêdo também ressaltou a ligação política de Bendine com o governo. Segundo ele, isto prejudica a independência que deveria ter para tomar medidas necessárias para a empresa neste momento de crise.

CVM TEM NOVE PROCESSOS CONTRA A ESTATAL

Desde o início da Operação Lava Jato, em março do ano passado, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) acumula nove processos administrativos contra a Petrobras, dos quais dois já viraram inquéritos. A CVM é responsável pela fiscalização do mercado de capitais no país.

A comissão, vinculada ao Ministério da Fazenda, não apresentou qualquer conclusão sobre os dois inquéritos, informou, ontem, a assessoria de imprensa da CVM. Os inquéritos apuram "eventuais irregularidades relacionadas à inobservância de deveres fiduciários de administradores da companhia", de acordo com comunicado ao mercado divulgado pela comissão, em dezembro passado.

Esta semana, foram abertos os últimos três processos que deram entrada na CVM, contra a estatal. Eles integram o total dos nove processos abertos. Um é baseado em reclamação de um investidor, outro trata da divulgação do balanço do terceiro trimestre de 2014, pela Petrobras, sem a assinatura da auditoria externa da PriceWaterhouseCoopers e o terceiro diz respeito a renúncia da presidenta da empresa, Maria das Graças Foster e cinco diretores. Não há prazo para a análise dos processos.



▶ Advogado da Arxo diz que ex-funcionária acusou a empresa

/ INVESTIGAÇÃO /

ADVOGADO DA ARXO DIZ QUE EMPRESA É VÍTIMA DE VINGANÇA

O ADVOGADO DE defesa dos diretores da empresa Arxo, presos quinta-feira na nona fase da Operação Lava Jato, disse que as acusações decorrem de vingança de uma ex-funcionária do departamento financeiro, demitida por desviar cerca de R\$ 1 milhão. Ela teria envolvido os dirigentes da empresa com o pagamento de propina a dirigentes da Petrobras.

De acordo com o Ministério Público Federal três executivos são acusados de pagar propina para obter contratos com a BR Distribuidora, subsidiária da Petrobras. Com sede em Santa Catarina, a empresa fabrica tanques de combustíveis e caminhões-tanque.

Segundo o advogado Leonardo Pereima, os sócios da empresa nunca pagaram propina para a Petrobras e

não tiveram contato com o ex-gerente da estatal Pedro Barusco e com o ex-diretor de Serviços Renato Duque.

"Aproximadamente três meses atrás foi que a Arxo descobriu que a funcionária desviava dinheiro da empresa. Imediatamente ela foi demitida e os advogados estão tomando medidas contra essa funcionária", disse.

Ontem (5), foram presos no município catarinense de Itajaí Gilson Pereira, sócio da empresa, e Sérgio Ambrósio, diretor financeiro. Outro sócio da empresa, João Gualberto Pereira teve mandado de prisão expedido pela Justiça, mas estava nos Estados Unidos. Segundo a defesa, ele deve se apresentar na Superintendência da Polícia Federal em Curitiba no final da tarde. Pereira não é considerado foragido.

/ PROPINA /

ESTALEIRO PAGOU US\$ 14 MIHÕES EM PROPINA A EX-DIRETOR

O MINISTÉRIO PÚBLICO Federal (MPF) detalhou, nos pedidos que embasaram a nona fase da Operação Lava Jato, deflagrada quinta-feira, a atuação de novos operadores do esquema de cobrança de propina na Petrobras. Entre os novos investigados estão representantes de empresas e um funcionário aposentado da Petrobras. Todos foram alvo de mandados de busca e apreensão. A nova etapa da investigação teve início a partir do acordo de delação premiada do ex-gerente da Petrobras Pedro Barusco,

Segundo o MPF, Zwi Zcorniky, representante do estaleiro Keppel Fels e da Floatec, pagou propina a Barusco entre 2003 a 2013 depositada na conta do Banco Delta, na Suíça. De acordo com as investigações, o representante do estaleiro transferiu valores ao PT por meio do tesoureiro do partido, João Vaccari Neto. No depoimento de delação, Barusco disse que a Keppel Fels pagou US\$ 14 milhões em propina, dos quais US\$ 12 milhões foram repassados ao ex-diretor de Serviços da Petrobras, Renato Duque.

No depoimento de delação premiada, Barusco afirmou que havia um "encontro de contas" entre ele e os representantes das empresas. Ele cita encontros com o investigado Mário Frederico Mendonça Goes, que está foragido, nos quais eram entregues "mochilas com grandes valores de propina, em espécie", que variavam entre R\$ 300 mil e R\$ 400 mil. No local, era feita a conferência de cada contrato, contabilizando

as propinas pagas e as pendentes.

De acordo com a investigação, César Roberto Santos Oliveira, dono da GDK, pagou US\$ 200 mil a Barusco, depositados no Banco Lombard Odier. Atan de Azevedo Barbosa, empregado aposentado da Petrobras, é acusado de favorecer a IESA Óleo e Gas. Entre 2008 e 2013, Barusco recebeu pagamentos de propinas mensais de US\$ 29 mil pelos contratos assinados entre a IESA e Petrobras.

Nos depoimentos, também aparecem os nomes de Guilherme Esteves de Jesus (acusado de ser operador do Estaleiro Jurong); Milton Pascovich (Engevix); Shinko Nakandakari (Galvão Engenharia); Luis Eduardo Campos Barbosa da Silva (Alusa, Rolls Royce SBM.) e Augusto Amorim Costa (Queiroz Galvão).

Quinta-feira, cerca de 200 agentes federais e servidores da Receita Federal cumpriram 62 mandados judiciais em São Paulo, Santa Catarina, no Rio de Janeiro e na Bahia. Ao todo, foram 18 mandados de condução coercitiva, um de prisão preventiva, três de prisão temporária e 40 de busca e apreensão.

Em nota divulgada no site do PT, Vaccari Neto disse que todos os questionamentos dos delegados foram respondidos. Ele foi levado pela PF para prestar depoimento aos investigadores, em São Paulo. "Todas as perguntas feitas pelo delegado foram esclarecidas. Respondi a tudo com transparência, lisura e total tranquilidade", declarou

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Interino: Carlos Magno Araújo com Redação

QAV

A assinatura do decreto que diminuirá a alíquota do ICMS de querosene de aviação (QAV) será dia 26 de fevereiro. As negociações mantidas pelo governador do Estado junto as empresas operadores de viagem apontam para a instalação de um voo Mossoró/Recife, que deverá ser operado pela Azul Linhas Aéreas; e a instalação de um voo internacional Natal/Bogotá (Colômbia), cujo interesse é da Avianca. A informação foi repassada ontem, no final da tarde, pela assessoria de comunicação do Governo.

CARNAVAL

De acordo com o site Hoteis.com, Natal apresentou o maior crescimento de buscas, com 83%, entre 10 de dezembro de 2014 e 10 de janeiro deste ano, em comparação com mesmo período do ano anterior. Segundo a Prefeitura, a rede hoteleira natalense divulgou recentemente que o índice de ocupação dos leitos, mais de uma semana antes do carnaval, já está em 100%. São esperados, para o período, até 35 mil turistas.

GASOLINA

Segundo a ANP, o preço médio da gasolina nos postos do país passou de R\$ 3,03 na semana passada para R\$ 3,26 na semana iniciada no dia 1º de fevereiro, um aumento de 7,5%. Segundo levantamento o preço máximo ao consumidor passou de R\$ 4,29 para R\$ 4,51 em uma semana. O maior preço médio para o litro da gasolina foi registrado no Acre: R\$ 3,62 e o menor na Paraíba: R\$ 3,08. O levantamento foi feito em mais de 8,5 mil postos. O preço médio do diesel aumentou de R\$ 2,61 para R\$ 2,74 da semana passada para cá, um aumento de 4,9%.

CARA ÁGUA



A água mineral está cerca de 10% mais cara no Rio Grande do Norte. O garrafão de 20 litros, antes vendido com preços que variavam em média entre R\$ 4,50 e R\$ 6,00, passa a ficar em valores variados de R\$ 5,00 a R\$ 7,00. Causas desse aumento: combustível, salário mínimo, energia elétrica e insumos. Tudo subiu.

CÂMARA PELA VIDA

Para qualquer leigo que tenha tomado conhecimento da criação da Câmara Técnica de Mapeamento de Crimes Violentos, a medida pode aparentar, num olhar superficial, algo simplesmente burocrático. Mas não é bem assim. Hoje o Rio Grande do Norte não possui um sistema adequado para contabilizar as estatísticas ligadas a crimes do tipo e nem que sirva ao desejo – comum a todos – de dar uma resposta ao crime. Além disso, a falta de estatísticas confiáveis e transparentes deixa sempre sobre o setor de segurança a sombra da incerteza e da desconfiança.

A criação da Câmara tenta deixar isso para trás e trazer o Rio Grande do Norte para o presente do combate à criminalidade. Entre as atribuições do novo grupo de trabalho estão “estabelecer recomendações para processamento dos dados dos Crimes Violentos Letais Intencionais, bem como consolidar os dados referentes a esses crimes; e reavaliar, a cada seis meses, a sistemática adotada pelo Pacto Interinstitucional de combate aos Crimes Violentos Letais Intencionais”. Além disso, também é prevista a realização de estudos e recomendações para a prevenção dos crimes.

Ora, não há como combater um problema – uma doença, fazendo analogia – sem estudar detalhadamente sua ocorrência, suas rotinas, seus sintomas. É exatamente a isso que se propõe a Câmara. Com um importante destaque: o mapeamento servindo à prevenção de crimes e ocorrências, o que não ocorre hoje, mesmo com a segurança tendo o pleno conhecimento de que há regiões e situações no Rio Grande do Norte que, costumeiramente, terminam em crimes violentos.

A criação da Câmara, os dados que serão reunidos e disponibilizados, dotará o Rio Grande do Norte de dados para trabalhar um plano de segurança de longo prazo, deixando para trás a ideia de que basta colocar policiais nas ruas que o problema está resolvido. Não adianta de nada colocar policiais em ruas que – historicamente – não registram ocorrências. Da mesma maneira, não se pode ter nas cidades pontos cegos de segurança onde os policiais não consigam chegar a tempo. Os criminosos não deixam esse tipo de falha passar em falso.

Outra boa notícia é a abertura da Câmara à participação de diferentes órgãos, levando o problema a um tratamento multidisciplinar. Serão convidados a participar do grupo representantes do Tribunal de Justiça, do Ministério Público, da Saúde e outros órgãos que tenham alguma ligação com a questão. Até como forma de compartilhar as dificuldades que a área enfrenta e os desafios que precisa superar para termos no Rio Grande do Norte um estado mais seguro e mais eficiente quando o assunto for evitar que a quantidade de mortos por crimes violentos siga na escalada que vem tendo há alguns anos. **(Everton Dantas)**



“Agora cuidaremos da questão para recolocar o Estado nos trilhos”

DO PROCURADOR FRANCISCO WILKIE SOBRE A MEDIDA QUE IMPEDE AUMENTOS E CONCESSÃO DE VANTAGENS

HORÁRIO

Próxima quinta-feira (12), o Ministério das Minas e Energia promoverá reunião com a presença de representantes da Agência Nacional de Energia Elétrica e da Empresa de Pesquisa Energética na qual será discutida a possibilidade de ampliar o horário de verão este ano. O horário de verão começou no dia 19 de outubro para os estados das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste e, a princípio, acabaria no dia 22 de fevereiro. A estimativa do governo para esse ano era economizar R\$ 278 milhões, com geração de energia térmica no horário de pico.

ZUM ZUM ZUM

Gurgel (guitarra), Cássio Luiz (violão), Nitaychand (teclados), Dudu Campos e Dinei Teixeira (percussão).

► Até o dia 27 de fevereiro quem passar pela orla de Ponta Negra pode conferir a exposição fotográfica “Beach-digi-art”, do Projeto Art Photo Club Internacional – APC 15.

► A marca do Banco do Nordeste foi valorizada em 16% no último ano,

alcançando o valor de US\$ 333 milhões, segundo relatório anual da consultoria britânica Brand Finance.

► O jornalista e professor da Escola de Comunicação e Artes, da Universidade de São Paulo (USP), Manuel Carlos Chaparro, lança dia 11 próximo, em Natal, o livro “Jornalismo: linguagem dos conflitos”. Será às 19h, no auditório do Centro de Educação da UFRN. Na

GÁS

Levantamento estatístico da Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado (Abegás) aponta que o consumo de gás natural no país cresceu 16,3% em 2014, na comparação com o ano anterior. O segmento de geração elétrica foi o maior responsável pelo aumento, com alta de 27% em relação a 2013.

ORAL

Os usuários do SUS passarão a contar com um novo tipo de diagnóstico para a AIDS. Um teste oral está sendo distribuído aos estados pelo Ministério da Saúde. A previsão do governo federal é de que, no decorrer de

2015, o teste oral esteja disponível em toda rede pública.

VAQUEJADA



O Circuito de Vaquejada 2015 no Rio Grande do Norte terá sete etapas é premiação recorde de R\$ 1,2 milhão. A promoção é da Associação Norte-Riograndense de Criadores de Cavalos Quarto de Milha (ANQM).

ARTE

O vencedor do Salão Vitrine Fiart deste ano foi o artista potiguar Raimundo João de Araújo, conhecido por “Mundoca”, com sua escultura em madeira chamada “Bacia Leiteira”.

PRÊMIO

A Petrobras resolveu adiar as inscrições para seu prêmio de jornalismo. Agora repórteres de texto e de foto podem inscrever seus trabalhos até o dia 6 de março. Podem concorrer matérias e fotos publicadas entre 10 de maio de 2013 e 9 de abril de 2014.

CESTA

Houve alta da cesta básica em 17 das 18 capitais pesquisadas. As principais altas ocorreram em Salvador (11,71%); Aracaju (7,79%), Goiânia (7,48%) e Brasília (7,26%). Em 12 meses, a maior alta foi verificada em Aracaju, 23,65%. Entretanto, a capital sergipana apresenta o menor valor com R\$ 264,84, seguida de Natal, com R\$ 277,56, alta de 3,29%; e João Pessoa, com R\$ 278,73 e alta de 2,47%.

ocasião, Chaparro também ministrará a palestra “Papéis e poderes do jornalismo nos conflitos do mundo globalizado”.
► a Secretaria de esporte e Lazer de Natal está investindo R\$ 3.335.354,21 na recuperação, reforma e/ou construção de equipamentos esportivos, quadras, vestiários e campos de futebol em diversos bairros da cidade do Natal.



Editor

Carlos Magno Araújo

E-mail

carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

O caro terminal

A situação do Terminal Marítimo de Passageiros, construído no bairro da Ribeira e administrado pela Companhia Docas do Rio Grande do Norte, destacada em matéria na edição de hoje deste NOVO JORNAL, é dessas de fazer corar de vergonha qualquer gestor.

Impressiona como em tempos assim podem ser gastos nada menos do que R\$ 72 milhões num projeto sem que antes tenham sido pensadas alternativas de fazê-lo útil, ainda que no meio do caminho ocorresse percalços, como foi o caso.

Para recordar: o terminal marítimo era para ficar pronto antes da Copa do Mundo, no meio do ano passado, a fim de aproveitar o evento e, nele, a presença dos cruzeiros marítimos, que movimentariam a cidade.

Nem o terminal ficou pronto a tempo nem os cruzeiros vieram. O único que poderia vir, no mundial da Fifa acabou optando por Recife porque a embarcação não tinha condições de passar sob a ponte Newton Navarro. Cômico, se não fosse trágico.

Para que construção tão cara e imponente não ficasse sem uso, pouco foi feito – ou melhor: o que foi feito não foi suficiente, nem para amenizar a sensação de que o dinheiro público ganhou o ralo nem para animar a iniciativa privada de instalar ali algo que pudesse ser atraente ao público e lucrativo para ela.

Resta que um espaço nobre, onde caberiam bem bares, restaurantes, lanchonetes ou outro negócio do tipo, com visual privilegiado para o rio Potengi e onde se poderia dar vida cultural num bairro cujo potencial é exatamente este, o do lazer e do entretenimento, permanece desocupado. E sem perspectivas de ativação.

Culpados? Podem ser muitos – ou ninguém. Prevalece, no entanto, a sensação de que, apesar das inúmeras dificuldades financeiras alegadas, a viúva sempre está a postos para bancar despesas ou patrocinar projetos cujos resultados são incógnitas.

Artigo

RENATO LISBOA

Editor de Economia ► renatolisboa@novojornal.jor.br

Quer que eu desenhe?

Uma das maiores mentiras ditas e repetidas várias vezes pela campanha eleitoral de Dilma Rousseff foi a respeito do valor de mercado da Petrobras. Negou que a empresa estivesse caindo ladeira abaixo em sua capitalização. As candidaturas oposicionistas perderam a oportunidade de serem mais incisivas no que diz respeito à depreciação de valor da petrolífera, apesar de, pelo menos Marina Silva e Aécio Neves, serem assessorados por alguns dos melhores economistas do país.

Impressionante como esse tipo de artilhão encontra eco em colunas de jornalistas que, até provem o contrário são sérios (ou, pelo menos, não os blogueiros de aluguel pagos regidamente pelo governo federal e se autodenominam “progressistas”, seja lá o que isso for). Foi o caso, na última quinta-feira, de Jânio de Freitas, da Folha de São Paulo. Em seu último artigo, emendou um argumento que deve ter feito os analistas de ações darem cambalhotas de rir.

Basicamente, ele chuta, muito mal chutado, o que teria acontecido com preço das ações da Petrobras se as investigações da Lava Jato não estivessem em curso.

Batizado de “Reino do Nonsense”, a falta de sentido maior foi a expressão do articulista. Ele acredita que os papéis da Petrobras caem principalmente pela roubalheira, em detrimento de sucessivos recordes de produção de barris.

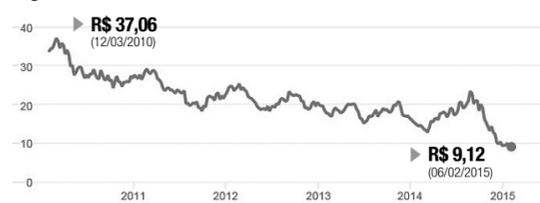
Tá aqui a pérola: “Se a Petrobras ainda estivesse sob a ação ignorada e tranquila de gatunos, a realidade dos últimos 11 meses seria assim: suas ações em altas cotações na Bolsa, bafejadas pelo crescimento da produção a despeito da queda de preço do petróleo, os corruptos embolsando seus ganhos com a segurança de sempre, e bancos e corretoras festejando em vez de derrubar os dirigentes da empresa. Ou seja, toda a desgraça lançada sobre a Petrobras decorre de que a gatunagem foi constatada, abriram-se inquéritos com numerosas prisões de corruptores e corrompidos”.

Gozado, ele antevê os movimentos do mercado. Deveria ser um bilionário no lugar de estar escrevendo tamanha besteira. Fosse um George Soros, seria “Jânio, o gênio”. Passou longe.

O mundo todo sabe do bom desempenho operacional da estatal, só que ele é insuficiente para fazer frente a uma dívida magistral (R\$ 330 bilhões – o RN demora mais de oito anos para produzir essa “mixaria”). E mais: o controle dos preços da gasolina prejudicaram muito a empresa quando o petróleo estava caro, e a política de favorecer fornecedores nacionais também não favorece, como quer o tacanho pensamento nacionalista de alguns.

Só um fato fez as ações da Petrobras subirem recentemente nos últimos quatro anos. Foi a possibilidade de Dilma Rousseff perder as eleições. As preferenciais saíram de R\$ 12,85, em março de 2014 para quase R\$ 24 em outubro do mesmo ano, quase 100% de aumento. O resto é fabulação. Segue o “desenho” da derrocada das ações da Petrobras.

AÇÕES PN DA PETROBRAS



FONTE: BOVESPA

Tá difícil financiar seu imóvel?
Na CHB você encontra juros baixos e crédito sem burocracia.

- Juros baixos;
- Até dez anos para pagar;
- O imóvel oferecido em garantia deverá estar regularizado na Prefeitura e cartório competente;



- Não será aceito terreno/ lote como garantia;
- Valor do crédito limitado a 50% do valor de avaliação do imóvel.



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br



Editor
Renato Lisboa

E-mail
renatolisboa@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

CONTA DE ENERGIA PODE FICAR MAIS SALGADA

/TARIFAÇÃO/ OS NOVOS VALORES DAS BANDEIRAS TARIFÁRIAS PODERÃO REPRESENTAR AUMENTO DE QUASE R\$ 6,5 BILHÕES NA ARRECADAÇÃO PREVISTA PELA AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA (ANEEL); ACRÉSCIMO PODERÁ ATINGIR R\$ 17 BILHÕES

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

A **CONTA DE** energia do brasileiro deve ficar ainda mais cara a partir do segundo bimestre deste ano. Está sendo submetida a audiências públicas, uma proposta já aprovada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) que prevê um reajuste de até 83% na bandeira tarifária, sistema implantado recentemente para repassar ao consumidor o aumento dos custos da geração de energia. Os novos valores das bandeiras tarifárias poderão representar aumento de quase R\$ 6,5 bilhões na arrecadação prevista pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). De acordo com Tiago de Barros Correia, diretor da agência, a previsão era, no pior cenário, obter montante máximo de R\$ 10,6 bilhões. Com o acréscimo, o montante pode atingir R\$ 17 bilhões.

Levando em conta que a família brasileira tem um consumo médio de 170 kWh, a mudança proposta pela Aneel deve refletir em um aumento de R\$ 9,35 na conta de luz. Atualmente já se paga um acréscimo de R\$ R\$ 3 na tarifa para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos, em razão da escassez de água nos reservatórios que coloca o país na bandeira vermelha. Mas na proposta da Aneel o brasileiro terá que pagar R\$ 5,50 para cada 100 kWh.

No caso da bandeira amarela – condições mais favoráveis de geração que a vermelha – a taxa cobrada para cada 100 kWh deve saltar de R\$ 1,5 para R\$ 2,50. A bandeira verde é o único caso em que não há nenhuma taxa excedente.

Segundo a Aneel, estes novos valores “permitirão refletir com ainda mais precisão as condições de geração”. A agência explica que as bandeiras tarifárias são uma forma diferente de apresentar um custo que hoje já está na conta, mas geralmente passa despercebido. “Elas informam o custo mensal de geração da energia elétrica, dando ao consumidor a oportunidade de ajustar seu consumo ao seu preço real da energia”, explica a agência.

O peso para o consumidor comum, entretanto, pode ultrapassar a conta de luz. O impacto do aumento da tarifa de energia elétrica



▶ A indústria é o setor da economia que mais pode sofrer com ajuste das contas de energia

pode causar um aumento generalizado de preços, do sanduiche à passagem de ônibus. “A energia é um insumo fundamental e básico para todas as atividades da economia. Com o aumento da tarifa de energia, se aumenta o preço dos produtos e isso é repassado para o consumidor”, analisou o economista da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Zivanilson Silva.

Ele aponta ainda que este aumento na tarifa de energia se soma ao reajuste dos combustíveis, entre outros reajustes, e pode vir a provocar grande inflação. “Isso é um sinal de que o Governo perdeu o controle dos preços do

País”, destacou. O que acontece é que a energia elétrica no Brasil é gerada predominantemente por usinas hi-



VANESSA SIMÕES / ARQUIVO NJ

drelétricas e, para funcionar, essas usinas dependem das chuvas e do nível de água nos reservatórios. Quando há pouca água armaze-

nada, usinas termelétricas podem ser ligadas com a finalidade de poupar água nos reservatórios das usinas hidrelétricas.

QUANTO MENOR O COMÉRCIO, MAIOR O PESO

O comércio, assim como o consumidor de uma maneira geral, deve sentir os reflexos do aumento da bandeira tarifária de energia. E de acordo com o presidente da Federação das Câmaras dos Dirigentes Lojistas do Rio Grande do Norte, Afrânio Miranda, quanto menor for o estabelecimento comercial maior será o impacto.

Miranda explicou que qualquer segmento que tenha a energia como um insumo de peso sentirá o impacto e terá que repassar para o consumidor final. Como exemplo, ele deu os salões de beleza, que usam bastante energia para o trabalho. “Então quando você uma porcentual da energia o custo vai aumentar muito”. O mesmo não acontece em

uma empresa que paga R\$ 1.000 de energia, mas tem um custo total de R\$ 100 mil. “No custo geral, por mais que se aumente o valor da energia, isso vai representar menos de R\$ 1%. É uma reajuste insignificante que talvez nem precise ser repassado para o consumidor”, destacou, citando lojas de shopping como setores menos impactados. “Já pagam aluguel, pessoal, condomínio, entre outras coisas. Então o custo da energia não representa tanto”.

Por outro lado, independentemente do impacto, ele destaca que os reajustes, tanto na energia como nos combustíveis, não são bem vindos pelo setor, já que impactam nos preços dos produtos. “Se já está vendendo pouco, quando seu produto aumenta de valor aí é que a coisa complica. A gente está tendo que reduzir custo porque está faturando menos”, analisou.



QUALQUER AUMENTO SIGNIFICA UM IMPACTO QUE É SENTIDO PELO CONSUMIDOR FINAL”

João Lima
Presidente do Sindicato da Indústria Têxtil

MUDANÇAS PROPOSTAS PELA ANEEL:

- ▶ Novos valores que, segundo o governo, permitirão refletir com mais precisão as condições de geração.
- ▶ Uma bandeira tarifária única, por mês. Atualmente, são quatro bandeiras, uma para cada região
- ▶ Uma ampla campanha sobre as bandeiras, para esclarecer os consumidores e estimular o uso consciente da energia elétrica. Além disso, as distribuidoras de energia divulgam a cor da bandeira que está valendo na conta mensal de energia
- ▶ A criação de uma conta centralizadora para equilibrar os recursos das bandeiras entre todas as distribuidoras do sistema interligado nacional

TRÊS BANDEIRAS

O sistema possui três bandeiras: verde, amarela e vermelha – as mesmas cores dos semáforos - e indicam o seguinte:

- ▶ **Bandeira verde:** condições favoráveis de geração de energia. A tarifa não sofre nenhum acréscimo;
- ▶ **Bandeira amarela:** condições de geração menos favoráveis. A tarifa sofre acréscimo de R\$ 1,50 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos. (Aneel quer reajustar este valor para R\$ 2,50)
- ▶ **Bandeira vermelha:** condições mais custosas de geração. A tarifa sofre acréscimo de R\$ 3,00 para cada 100 kWh consumidos (Aneel quer reajustar este valor para R\$ 5,50)

Bandeiras em fevereiro

- ▶ Subsistema Sudeste/Centro-Oeste (Regiões Sudeste e Centro-Oeste, Acre e Rondônia): **Vermelha**
- ▶ Subsistema Sul (Região Sul): **Vermelha**
- ▶ Subsistema Nordeste (Região Nordeste, exceto o Maranhão): **Vermelha**
- ▶ Subsistema Norte (Pará, Tocantins e Maranhão): **Vermelha**

AUMENTO IMPACTA NA INDÚSTRIA DO RN

A energia elétrica é um dos principais insumos da Indústria de Transformação, principal ramo industrial do Rio Grande do Norte. O aumento do custo da energia cria automaticamente dois cenários: um em que o produto final chega mais caro e outro em que a indústria perde competitividade e diminui a produção.

O presidente do Sindicato da Indústria Têxtil, João Lima, explicou que a indústria de Transformação usa a energia elétrica e a mão de obra para transformar a matéria prima em determinado produto, sendo estes três os principais componentes para a produção. “A Energia insumo absolutamente importante na composição do custo da indústria de transfor-

mação. Qualquer aumento significa um impacto que é sentido pelo consumidor final”, destacou.

Para minimizar os impactos e não perder competitividade, a Indústria, explicou João, tenta ficar mais eficiente e reduzir ao máximo o consumo. “A indústria vai ao limite, mas tem um consumo que é inerente a produção; de uma forma ou de outra, vai para o produto final”, destacou.

Ele, entretanto, evita estimar como a indústria de transformação no RN pode reagir ao aumento dos custos de produção. Lima explica que a indústria é como o ser humano que tem um DNA único. A energia é importante para todas, mas cada indústria terá um custo e uma reação diferente. “Não posso fazer nenhuma estimativa. A verdade é que a vida da indústria brasileira de uma forma geral começou muito mais difícil este ano, com o aumento no custo da energia”.

Jornal de

ALUISIO LACERDA

Jornalista ▶ aluisiolacerda@gmail.com


 Aluisio Lacerda
 escreve nesta coluna
 aos sábados

“Não há caminho para o Brasil sem que haja caminho para o Nordeste”

O professor Roberto Mangabeira Unger está de volta à Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República.

Entre o final de janeiro de 2009 e a primeira semana de fevereiro do mesmo ano, ele visitou o Nordeste e concluiu seus estudos e observações na visita ao Rio Grande do Norte.

Sua tese: “Não há caminho para o Brasil sem que haja caminho para o Nordeste”.

O Nordeste (o Rio Grande do Norte foi o modelo investigado pelo professor e filósofo) tem vários exemplos que comprovam que é possível gerar emprego e renda com pouco dinheiro, espírito empreendedor e muita criatividade.

Tive o privilégio de acompanhar o ministro Mangabeira nas visitas a algumas dessas experiências. Trabalho de campo necessário à conclusão da proposta de um novo modelo de desenvolvimento para o Nordeste, pautado especialmente no apoio às micro e pequenas empresas da região.

O ministro visitou, em fevereiro de 2009, uma fábrica de bonés e uma de malhas de Caicó. A seguir, no município de Jardim de Piranhas, conheceu uma fábrica de tecidos e um laticínio instalado na zona rural. Experiências que deram certo no semiárido e que geram emprego e renda para a região.

Essas atividades permitem o desenvolvimento do interior do Estado e a permanência da população na zona rural. A visita se encerrou com almoço na Agência de Desenvolvimento do Seridó (Adese).

Tive a impressão que o professor Mangabeira estava, à época, preparando algo que pudesse ser incluído no programa de governo de qualquer candidato à Presidência da República, em 2010. Seu trabalho ainda deve estar em alguma gaveta.

O modelo de desenvolvimento proposto pelo professor Mangabeira Unger inclui a organização de um novo projeto de agricultura irrigada, a construção de um modelo industrial baseado em redes de pequenas e médias empresas, a discussão de um novo modelo de ensino médio capaz de integrar o ensino geral e o técnico-profissional, entre outros itens.

A proposta chegou a ser apresentada no Fórum de Governadores do Nordeste, realizado em Natal, no final de abril de 2009.

Historicamente, resumiu Mangabeira na exposição feita para os governadores, num hotel da Via Costeira, “não foi o Estado brasileiro que alavancou a região do Seridó, foi a sua gente empreendedora”.

Como conseguiram isso? Em primeiro lugar, porque ali (no Seridó) existe um misto de vontade, de iniciativa e autocapacitação. Condições resgatadas, reorientadas, reinventadas e reproduzidas no novo contexto. Em segundo lugar, em função do grande valor que ali se dá à educação, à formação das pessoas. E em terceiro lugar, é a coesão social e cultural, o acúmulo de capital social, a densidade do tecido associativo. Gente que desenvolve a cultura de esforço pessoal, de cumprimento da palavra dada e de cooperação conduzida na base da igualdade.

E todas essas características têm a mesma raiz: a afirmação de uma identidade coletiva vigorosa, um centro de gravidade que as pessoas têm dentro de si mesmas. “Ter isso é ter tudo, principalmente partindo de uma raiz histórica, evidentemente. O cenário histórico do Seridó aponta para uma sociedade, em tempos remotos, de homens livres, posição firme em meio a uma então ordem escravocrata”, narrou o filósofo.

Diante do que foi colhido e observado, como desdobrar tão ricos experimentos?

Resposta de Mangabeira: “Em primeiro lugar, mediante uma agenda de reconstrução econômica, a verticalização da produção. Em pleno Século XXI, o Seridó surpreende mais uma vez ao

criar uma agenda de reconstrução econômica. A verticalização da produção rumo à matéria-prima, seja a fibra natural ou a sintética, combinada com a diversificação da linha de produção”.

A seguir, a organização da comercialização que potencializará o valor econômico daquele associativismo produtivo. Uma comercialização que terá de abrir as portas para a exportação. “Não basta haver algo que empurre; é preciso haver algo que puxe”, observou.

Outra agenda que não pode ser desprezada, nunca, é a organização do financiamento, o crédito.

“Infelizmente não temos no Brasil uma Embrapa industrial. O Sebrae, que faz um trabalho admirável, não tem nem o braço financeiro nem o braço tecnológico. A Embrapa industrial não precisa nem deve ser uma empresa unitária como a própria Embrapa. Busquemos, pois, as empresas públicas e os bancos públicos para democratizar o acesso ao crédito, à tecnologia e ao conhecimento técnico, e difundir as práticas mais bem-sucedidas”, recomendou.

Agenda de regularização tributária e ambiental é outro nó. “É preciso que a regularização tributária e ambiental seja feita de uma maneira que evite aprofundar o dualismo, uma divisão entre as empresas relativamente maiores,

mais capazes de se adaptar às regras, e aquelas menores. Afinal de contas, a maior riqueza daquela experiência social é essa grande diversificação de produção. Não se pode punir a extraordinária capacidade daquela gente empreendedora”, advertiu.

Mangabeira está de volta. Que abra seus arquivos e mostre o modelo que um dia pensou para o Nordeste e, especificamente para o Rio Grande do Norte, onde ele ficou mais tempo e aqui plantou muitas esperanças: “O Nordeste é a nossa China. Mas pode ser a nossa China no mau sentido ou no bom sentido. Será nossa China no mau sentido se for apenas um manancial de trabalho barato. Será a nossa China no bom sentido, se virar uma grande fábrica de renovação”.

SAIDEIRA

 “Em redor do buraco tudo é beira”.
 (Ariano Suassuna)

Plural

ERICK PEREIRA

Advogado ▶ ewp@erickpereira.adv.br


 Erick Pereira escreve
 nesta coluna aos sábados

Humor letal

Difícil imaginar que uma arte fundada no riso, no humor e na sátira possa levar seus criadores à morte. Ante os atos terroristas que abalaram a Europa neste triste janeiro, especialmente a França, eu, em meio ao frio e ao fog londrino, fiquei horas a matutar se caricaturistas destas ilhas nevoentas teriam o condão de reproduzir a “verve” letal dos franceses, em que absolutamente “tudo pode ser dito”.

Após uma leitura apressada de aforismos sobre o humor inglês, não sem haver dele sido inadvertida e atoleimada vítima, concluí que dificilmente a insolência extrema e o humor cáustico de um Charlie Hebdo iriam prosperar nestas bandas.

O humor e o wit britânicos, como observou Garschagen, são instituições e tradições que atravessaram fronteiras e gerações antes de alcançar a celebridade, a exemplo dos pubs, da afetação aristocrática, da contenção de gestos e palavras, da falta de modos, de dentes e de banho de certa juventude. Penetram na língua, na cultura, na expressão corporal, na oralidade e na escrita, no Whisky e na cerveja.

Enquanto o humor é inofensivo e indefinido, impregna as conversas e torna os encontros mais leves e prazerosos, o wit exige talento e proviso no uso de contrastes, adiciona malícia não acidental aos ataques e, pela carga de hipóboles e comparações, exige prudência, inteligência e experiência no manejo. Não é para qualquer um. Quem até hoje não se diverte e se admira com as tiradas espirituosas de Churchill? Mas, independentemente da vertente trilhada, o lema “viva e deixe viver” é seguido à risca e sem hesitação pelos anglo-saxões ao longo dos séculos.

O humor inglês se socorre de alegorias, lendas, paródias, textos religiosos e sátiras contra a Igreja. Não sem motivo os primeiros humoristas eram clérigos que compunham sátiras em forma de versos, sermões, epístolas, poemas e cartas satíricas que não poupavam sequer os defuntos nos velórios.

Shakespeare, mesmo em seus dramas, aliava o humor à tragédia. E até o nonsense do grupo Monty Python, passados vários anos, ainda cativa jovens. O humor britânico, à parte seu elitismo e sofisticação, está impregnado de tradição, responsabilidade, respeito pelo outro e pelos avanços civilizatórios. De lambuja, ainda facilita a entrada de estrangeiros nos clubes de gentlemen, especialmente aqueles ainda não contaminados pelos estigmas colonialistas europeus.

Emmanuel Kant costumava dizer que Volttaire sempre ter acrescentado o riso à lista de coisas – que incluem a esperança e o sono – que os céus nos deram para compensar as misérias da vida. Que, por sinal, são inúmeras.

Conecte-se

 O leitor pode fazer a sua denúncia
 neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



O drama da escolha

Vivemos um momento de expectativa. Bem comparando, navegamos numa embarcação com a estrutura já comprometida e a qualquer instante anunciará deriva. O propósito de tudo isso está na falta do leme de quem pilota a nau capitânia cuja tripulação é constituída, na maioria, de piratas. Não faz muito tempo dizia-se que mentira tem pernas curtas. Esta assertiva já não se configura. Ela está institucionalizada e criou pernas de canguru. Um salto aqui outro acolá, e assim vão singrando o vendaval na maior cara-de-pau: não sei, não vi, não estou sabendo. É como procurar despistar. Estamos numa encruzilhada. O drama da inflação, com aumento de tudo que é produto de primeira necessidade. Ademais, pagamos uma dívida que não a contraímos. Ai estão a gasolina e a energia elétrica, para não apontar vários outros. Os tributos, não é à toa que se denomina impostos. Inevitáveis, sem direito a barganha ou tentativa de economizá-los. A situação se tornou tão escabrosa

que ninguém quer assumir a direção da ex-maior empresa pertencente ao nosso patrimônio - a Petrobrás - se é que podemos considerar coisa pública. Diga-se de passagem, mas ninguém quer assumir um ranço emergente dos escândalos que, apesar de explícitos, muita gente ‘boa’ quer jogar o lixo embaixo do tapete. Como já virou lama, ficou difícil ocultá-lo porque as evidências proibem. Infelizmente a nossa gente tem memória curta. Cessou a tempestade vem a bonança. Para eles, os envolvidos até a medula. Depois fica o dito pelo não dito. Só para lembrar, eis a posição privilegiada do portador dos ‘dólares na cueca. E outros mais que respondem a processos e mandam quem os elegeu se lixar. Difícil mesmo é encontrar quem pilote um transatlântico como a Petrobrás cujas avarias não permitem navegar com segurança. É dramática a escolha de um navegador consciente de que o barco não afundará. Situação esta que a mentira não a supera. Uma exceção à regra.

José Santos Diniz,
 Por e-mail

Esclarecimento

Senhor editor:

A propósito de comentário sob o título “Eleição na Assembleia. Uma caixa de surpresa”, publicado no espaço Jornal João Batista Machado, edição da quinta-feira última (05/02), corrijo equívoco que compromete o teor do comentário: onde se leu que o deputado Ezequiel Ferreira votou no governador Robinson Faria, no segundo turno, leia-se deputado Gustavo Carvalho. Faça a correção em apreço a veracidade dos fatos.

Cordialmente,

João Batista Machado,

Por e-mail

Praias

Sobre matéria mostrando a destruição das calçadas na orla urbana de Natal, em meio a obras ainda não concluídas: Enquanto não for feito um trabalho de contenção do avanço do mar não adianta investir em urbanização.

Francisco Soares,

Pelo Facebook

Praias - 2

Administradores públicos dentro de seus gabinetes não imaginam e nem têm ideia do que acontece nas ruas e debaixo de seus pés. É preciso conter a areia. Todos já sabem que Natal esta construída sobre areia. As chamadas dunas móveis e dunas fixas É fácil observar as rachaduras nas casas, as calçadas esburacadas, as ruas e avenidas desniveladas, resultados de

carretas pesadas e automóveis sobre as calçadas.

Roberto Cardoso,
 Pelo Facebook


EDUARDO MAIA / NU

Praias - 3

Porque o Forte dos Reis Magos não cai?

Edenir Rocha,
 Pelo Facebook

NOVO
 JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
 (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails
 redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
 comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço
 Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
 CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
 Engenho de Mídia—(81) 3466.1308

ANJ ASSOCIAÇÃO
 NACIONAL
 DE JORNALIS

IVZ
 INSTITUTO VIGOROSO DE ORIENTAÇÃO

 IV – É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal – Artigo 5º).
 Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

LEIA TODA SEXTA-FEIRA

FLASHES
 doSERIDÓ
 com o colunista Carlos Magno




INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,778		-0,9%	12,25%	1,24%
TURISMO	2,860	R\$ 3,152	48.792,27		

CONCESSIONÁRIAS IRÃO REAGIR A CENÁRIO RUIM

/ ESTRATÉGIA / EM JANEIRO, AS VENDAS DE VEÍCULOS NO ESTADO CAÍRAM 5,53% EM RELAÇÃO A DEZEMBRO DE 2014, MAS OS LOJISTAS VÃO APOSTAR EM PROMOÇÕES E PUBLICIDADE PARA AQUECER O MERCADO

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

A queda de 5,53% (em janeiro comparada a dezembro de 2014) nas vendas de automóveis e veículos comerciais leves é um desafio e uma preocupação para a rede de concessionárias do Rio Grande do Norte. O recuo nas vendas segue uma tendência nacional, pois, no primeiro mês do ano foram vendidos uma quantidade de veículos 31,4% menor do que em dezembro de 2014.

Mesmo assim, o presidente da Federação Nacional de Distribuição de Veículos Automotores (Fenabreve/RN), Moacir Potiguar Junior, disse que este é um bom momento para o consumidor comprar o carro novo. "O que está faltando ao consumidor é acreditar no que estamos comunicando", ressaltou.

E a comunicação da Fenabreve/RN é que as condições de financiamento são as melhores possíveis. Moacir Potiguar Junior, também presidente do Sindicato dos Concessionário e Distribuidores de Veículos Automotores (Sincodiv/RN), ressaltou que 2015 será igual a 2014, ou seja, de vendas em baixa e as boas expectativas devem ser nutridas somente para 2016.

Pelos números oficiais da Fenabreve/RN foram emplacadas (vendidas) 3.095 automóveis junto com motos, caminhões e ônibus em janeiro deste ano contra 3.276 em dezembro de 2014.

Mesmo em queda, as vendas só foram possíveis, frisou Moacir Potiguar Junior, porque a rede se esforçou ao máximo para garantir investimentos, abrindo mão da margem de lucro. Tudo para estimular o consumidor a continu-

ar comprando nos canais de distribuição formados pela rede de concessionárias.

O primeiro trimestre do ano será um espelho do que foi 2014 e uma leve recuperação será sentida a partir do segundo trimestre. Para isso acontecer, as montadoras e a rede de distribuição concessionária estão de olho nos ecos do que acontece na Esplanada dos Ministérios em Brasília, mais especificamente no Ministério da Fazenda comandado por Joaquim Levy. "Nós acreditamos muito nele", referendou presidente da Fenabreve/RN.

Os concessionários de automóveis jogam suas fichas na performance de Levy para colocar a economia nacional no rumo certo. Mas os empresários não descuidam do consumidor. É na direção dele que o setor caminha. "Quando o consumidor passar a ter confiança no mercado, que os empregos serão mantidos, ele vai voltar a comprar", ponderou Junior.

HORA DE COMPRAR

As barreiras que impediram crescimento das montadoras e rede concessionária não são as mesmas para o mercado consumidor. É hora de comprar o carro novo e veículos para qualquer fim, anunciou Moacir Potiguar Junior. Condições para isso existem e muito boas, apontou.

As montadoras estão sacrificando margem de lucro a exemplo das concessionárias para segurar as vendas. Para isso, apostam em promoções, descontos maiores e manutenção dos mesmos valores do Imposto Sobre Produtos Industrializados (IPI) antes de ele voltar a ter alíquota cheia, explicou o presidente da Fenabreve/RN.

Tantas facilidades, comentou



EDUARDO MAIA / NJ



ARGEMIRO LIMA / NJ

“O QUE ESTÁ FALTANDO AO CONSUMIDOR É ACREDITAR NO QUE ESTAMOS COMUNICANDO”

Moacir Potiguar Junior
Fenabreve/RN

MERCADO ENCOLHEU NO RN

Enquanto a arrecadação de ICMS do Estado sobe mês a mês, o mercado de automóveis do Rio Grande do Norte está encolhendo em dez anos, em torno de 40%.

Esse resultado negativo, explicou o presidente da Fenabreve/RN, é um reflexo do empobrecimento do Estado e também por causa da inadimplência que faz com que os bancos fiquem mais rígidos na concessão de crédito para financiamento para a compra de automóveis.

A média nacional de inadimplência é de 9% e no RN é de quase 6%, considerada alta pelo setor. Os bancos chegaram a financiar a compra de carros em 70 ou 80 meses. Hoje, limitam a 50 meses para pagar. "Os bancos estão rigorosíssimos na análise de crédito", afirmou Moacir Potiguar Junior. É uma relação direta. Se aumenta a inadimplência aumenta a restrição de crédito.

"Quando Joaquim Levy começar a expandir as medidas para corrigir o problema estrutural da política econômica do governo", disse Moacir Potiguar Junior, "os consumidores passarão a ter um grau de confiança maior para tomar um empréstimo para comprar um carro".

Ele defende que o



LUCAS LACAZ RUIZ / FOLHAPRESS

► Os estoques de veículos nos pátios das montadoras estão altos e as vendas caíram 31,4% entre dezembro e janeiro

consumidor só vai voltar a comprar bens duráveis como automóveis, depois que a política econômica se mostrar favorável e tiver garantias que não vai perder o emprego, por exemplo, e com isso, vai investir na compra de um carro sem medo de atrasar as parcelas ou ficar inadimplente.

A inflação no patamar de 1,4% em janeiro e expectativa de mais de 6% ao ano, ao contrário do que se possa imaginar, não é ruim para o consumidor do mercado de automóveis que

compra em parcelas fixas, explicou Junior. Segundo ele, hoje todas as parcelas de financiamento de automóveis são fixas.

Para a rede de montadoras e concessionárias, ao contrário do que acontece ao consumidor, o lucro está caindo. "O sacrifício para se vender um carro hoje é muito grande", resumiu.

Os empresários do ramo de concessionários estão passando por momentos difíceis. Enquanto no Brasil a queda nas vendas supera os 18%, a

rede no RN faz sacrifícios para manter o patamar de 5% este mês, comentou o presidente da Fenabreve.

O mercado de concessionárias autorizadas no RN tem cerca de 70 empresas, sendo em torno de 45 em Natal que vendem automóveis, motos, caminhões, ônibus, tratores.

Até o número de vendas de motos caiu de dezembro para janeiro 18,72% no Brasil e 14,88% no RN. Muito mais que de automóveis. No setor, o mercado de caminhões é o que mais foi

afetado pela política econômica do Governo que aumentou muito a taxa do Finame (Financiamento de Máquinas e Equipamentos). O governo a taxa de juros de 6% ao ano para 9% e retirou a taxa de subsídio para compra de caminhões momentaneamente.

Esse mercado teve queda no Rio Grande do Norte de 40% em janeiro em relação a dezembro de 2014. Isso afetou a rede de concessionárias de financiamento de caminhões, cujos consumidores são empresários que contribuem com o desenvolvimento do Estado através de transporte e outros produtos, portanto, gerador de riquezas. Hoje, exige-se uma entrada de 30% a 40% o que antes não existia.

"Vai faltar dinheiro para comprar caminhão", adverte ante a situação mais difícil que o mercado de motos e automóveis.

O gerente comercial da Autobraz, revendedor Fiat, Luiz Carlos Zonta, também disse que o mercado está na dependência da política econômica oficial. Ele também afirmou que para o consumidor este é o momento porque ainda há muitas unidades de estoque antigo, antes de o governo aumentar a alíquota de IPI para automóveis.

DÓLAR ATINGE MAIOR PATAMAR EM DEZ ANOS

/ CÂMBIO / EXPECTATIVA DE ELEVÇÃO DOS JUROS DA ECONOMIA AMERICANA JÁ NESSE SEMESTRE MAIS UMA VEZ PRESSIONOU AS COTAÇÕES; DÓLAR FECHOU A R\$ 2,774

O **DÓLAR CONTINUOU** a sua trajetória de alta e atingiu seu maior valor em mais de dez anos, sob a expectativa de que o Fed (BC dos EUA) vai subir os juros já neste semestre, após o mercado de trabalho americano mostrar dados animadores em janeiro.

O dólar à vista, referência no mercado financeiro, subiu 1,31%, para R\$ 2,774, maior valor desde 9 de dezembro de 2004. No ano, a moeda sobe 4,76%. O dólar comercial, usado em transações no comércio exterior, teve alta de 1,20%, maior nível também desde 9 de dezembro de 2004. No ano, o avanço é de 4,36%.

A cotação da moeda foi influenciada pelo dado de emprego nos Estados Unidos, que cresceu acima do esperado, gerando a expectativa de que o Fed vai iniciar logo o aumento dos juros -praticamente zerados desde 2008.



CARLOS SEVERO / FOTOS PÚBLICAS

▶ Cotação da moeda também foi influenciada pelo dado de emprego nos EUA

mente zerados desde 2008.

A percepção é que, com juros mais altos nos Estados Unidos, recursos internacionais se direcionem para investimentos em títulos americanos, considerados

de baixo risco, em detrimento de aplicações mais arriscadas, como as de países emergentes -dentre eles, o Brasil.

Diante da perspectiva de entrada menor de dólares no mer-

cado brasileiro, o preço da moeda americana sobe em relação ao real.

"O mercado de trabalho americano está pegando fogo. Há uma criação de empregos forte, acima do esperado. Esse indicador é o que o Fed olha quando pensa em subir os juros", afirma Ignácio Rey, economista da Guide Investimentos.

Em janeiro, foram criados 257 mil vagas, acima da previsão do mercado. Foi o 11º mês seguido em que a geração de vagas ficou acima de 200 mil, a maior sequência desde 1994.

A taxa de desemprego terminou o mês em 5,7%, pouco acima do índice de dezembro, de 5,6%. O aumento, porém, foi gerado por um dado positivo: mais trabalhadores voltaram a procurar emprego no mês passado.

/ MUDANÇA /

Ministério da Fazenda tem novo secretário

AS NOMEAÇÕES DE dois dirigentes do Ministério da Fazenda estão no Diário Oficial da União de hoje (6). Paulo Guilherme Farah Correa é o novo titular da Secretaria de Acompanhamento Econômico. Pablo Fonseca Pereira dos Santos, que ocupava o cargo, comandará a recém-criada Subsecretaria de Regulação e

Infraestrutura, subordinada à de Acompanhamento Econômico.

Farah é formado em economia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e tem mestrado pela Universidade de Western Ontario, no Canadá, e pelo Instituto de Economia da UFRJ. Ele deixou o cargo de economista principal e gerente

para Inovação e Empreendedorismo de Comércio Internacional e Competitividade no Banco Mundial.

Paulo Farah ocupou o cargo de secretário adjunto de Acompanhamento Econômico no Ministério da Fazenda. Foi consultor do Banco Interamericano de Desenvolvimento para a área

de infraestrutura, concorrência e comércio internacional, além de pesquisador no BNDES e na Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior.

Pablo Fonseca é formado em economia pela Universidade de Brasília e mestre em administração pública pela Universidade de Columbia, em Nova York.

/ CUSTO DE VIDA /

CESTA BÁSICA FICA MAIS CARA EM 17 CAPITALAIS

OS PRODUTOS DA cesta básica ficaram mais caros em janeiro, na grande maioria das capitais, segundo Pesquisa Nacional da Cesta Básica pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). Houve elevação em 17 das 18 capitais pesquisadas e as principais altas ocorreram em Salvador (11,71%); Aracaju (7,79%), Goiânia (7,48%) e Brasília (7,26%).

A exceção foi Manaus, onde o valor da cesta caiu 0,89%, passando para R\$ 317,84. Em 12 meses, a maior alta foi verificada em Aracaju, 23,65%. Apesar disso, a capital sergipana apresenta o menor valor com R\$ 264,84, seguida de Natal, com R\$ 277,56, alta de 3,29%; e João Pessoa, com R\$ 278,73 e alta de 2,47%.

A cesta mais cara foi encontrada em São Paulo, onde o consumidor paga R\$ 371,22, valor 4,81% acima do registrado em dezembro último e 14,76% maior do que em janeiro do ano passado. Segundo a lista dos maiores valores, Porto Alegre aparece em segundo lugar com R\$ 361,11 ou 3,6% acima do mês anterior e 12,48% a mais que no mesmo mês de 2014.

Em terceiro, está Florianópolis com R\$ 360,64 e alta de 2,14% em relação ao registrado em dezembro último. Em 12 meses, a capital de Santa Catarina apresentou elevação de 11,76%.

Em Goiânia, os preços subiram, na média, 18,22% em um ano, com cesta básica a R\$ 323,73. Em Brasília, o valor alcançou R\$ 353,60, alta de 16,28% em 12 meses. No

Rio de Janeiro, o reajuste no mês foi 4,58%, com R\$ 353,51, crescimento de 13,84% em 12 meses.

Em Vitória, os consumidores pagavam em janeiro deste ano R\$ 348,30, 4,55% a mais do que em dezembro último e 6,47% acima do mesmo período em 2014. Em Belo Horizonte, o valor saltou em um mês 6,81%, com R\$ 337,57. Os preços na capital mineira ficaram 10,31% mais altos do que há um ano.

Em Curitiba, o valor da cesta básica cresceu 6,33%, com R\$ 335,82, representando 14,2% a mais do que em janeiro de 2014. Em Campo Grande, o custo aumentou 6,9%, com R\$ 329,58 ou 14,21%, correspondente ao período de um ano. Em Belém, o valor da cesta foi corrigido em 1,02%, passando para R\$ 310,78 ou 4,86% de alta sobre janeiro do ano passado.

No Recife, o valor atingiu R\$ 290,43, altas de 1,41% no mês e de 3,45% em um ano. Em Fortaleza, o custo ficou em R\$ 288,99, com alta de 3,07% sobre dezembro último e de 5,24% sobre o mesmo mês do ano passado.

Com base na variação de preços apurada em São Paulo, que tem a cesta mais cara do país, o Dieese calculou que o salário mínimo ideal para suprir as necessidades básicas de uma família é R\$ 3.118,62 ou 3,96 vezes maior do que o mínimo atualmente em vigor no país, R\$ 788,00. Em dezembro último o valor tinha sido de R\$ 2.975,55 ou 4,11 vezes mais do que o piso naquele período, que era R\$ 724,00.

mais

O PROGRAMA + JOVEM DA TV POTIGUAR DE CARA NOVA

DIEGO NEGRELLOS

ESTREIA COMO NOVO APRESENTADOR

HOJE ÀS 11:20

SISTEMA OPINIÃO DE COMUNICAÇÃO TV PONTA NEGRA #COMPARTILHE sbt



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

COM GASOLINA MAIS CARA, CRESCE ADEÇÃO PELO GNV

/ COMBUSTÍVEL / DE ACORDO COM A COMPANHIA POTIGUAR DE GÁS, AS OFICINAS CONVERTERAM UMA MÉDIA DE SETE CARROS POR MÊS NO ANO PASSADO, ENQUANTO EM JANEIRO DE 2015 O NÚMERO SUBIU PARA UMA MÉDIA DE 30 CONVERSÕES MENSIS POR OFICINA

DIEGO CAMPELO
DO NOVO JORNAL

O REAJUSTE NO preço da gasolina que assustou os consumidores no dia 1º de fevereiro, provocando o aumento das alíquotas do PIS/COFINS, já começou a acirrar uma corrida dos proprietários de veículos para as convertedoras, oficinas homologadas para a conversão de automóveis para o uso do gás natural veicular (GNV).

De acordo com informações da Companhia Potiguar de Gás (Potigás), empresa do Governo do Estado e da Petrobras, enquanto no ano passado as oficinas converteram uma média de sete carros por mês, só em janeiro de 2015 o número subiu para uma média de 30 conversões mensais por oficina.

“Você tem um combustível não poluente, que dá mais autonomia ao veículo, e hoje com o aumento de mais de R\$ 0,22 nas bombas de gasolina, além de já ser vantajoso anteriormente, passa a ser mais ainda devido ao aumento da distância entre o preço da gasolina e do GNV”, explica o diretor-presidente da Potigás, **Carlos Alberto Santos**.

A explicação para o fato de o preço do GNV ser bem inferior ao da gasolina, segundo Carlos Alberto, está no custo mais baixo de produção. Apesar de o Brasil ser autossuficiente em petróleo, o que encarece o produto é o refinamento, processo pelo qual são gerados seus derivados, incluindo a gasolina.

Esse processo de refinamento é feito fora do país, de modo que o Brasil exporta o petróleo para depois comprar a gasolina refinada. Some-se a isso a adição do álcool na gasolina, o que representa parte do custo de produção, uma vez que depende de fatores como a safra e pode chegar entre 20% e 27% de adição do etanol.

“Isso sobe muito a gasolina, além do próprio custo de extração do petróleo, que é muito maior do que o GNV também”, explica Carlos Alberto. No caso do GNV, ele explica que o processo de produção é natural. “Tem os poços, o gás é encanado, levado até os pontos de entrega e a partir daí para os postos, residências onde entra na malha de distribuição”.

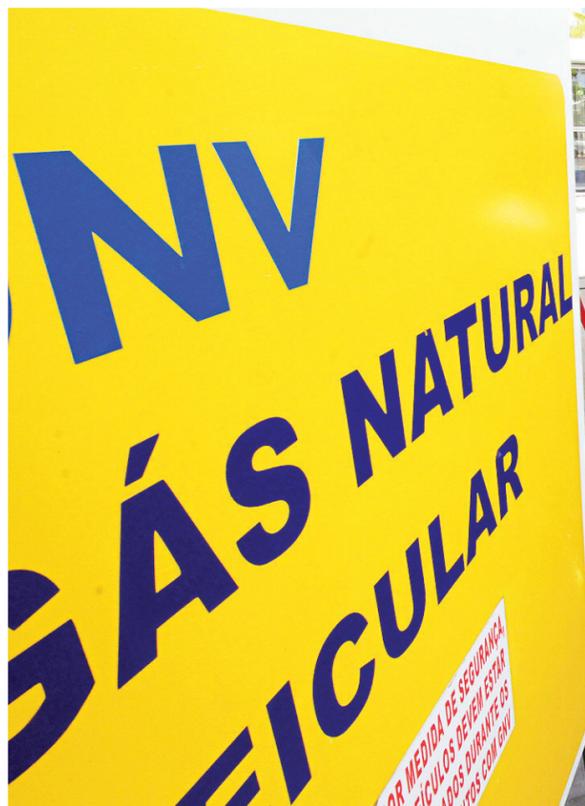
Ainda de acordo com o presidente da Potigás, a economia obtida por um usuário de GNV em relação ao usuário de gasolina é de aproximadamente 60%, levando-se em consideração a diferença de preço entre ambos os combustíveis e a maior autonomia do veículo movido a GNV. Entende-se por autonomia os quilômetros rodados a mais por metro cúbico ou por litro de combustível.

Segundo cálculos da empresa, com R\$ 20 de combustível um condutor consegue percorrer em seu veículo 60 quilômetros com gasolina, 55 quilômetros com etanol e até 132 quilômetros com GNV. Isso implica em uma economia da ordem de 54%, uma vez que o custo do quilômetro rodado da gasolina é de aproximadamente R\$ 0,34, do etanol R\$ 0,37 e do GNV R\$ 0,15.

Em reportagem publicada na quinta-feira (5) sobre o aumento da gasolina e do diesel, a reportagem percorreu sete postos de diferentes bairros da capital e constatou os preços do litro da gasolina entre R\$ 3,24 e R\$ 3,34. Já o preço médio do GNV hoje na Grande Natal está em média R\$ 2,03.

“Desde dezembro, quando foi ventilado o possível aumento na gasolina e no diesel, as convertedoras já começaram a sinalizar para o aumento da procura pela conversão”, afirma o diretor-presidente.

Carlos Alberto ressalta também a importância de se realizar a conversão em oficinas homologa-



► Preço médio do GNV hoje na Grande Natal está em média R\$ 2,03, enquanto o litro da gasolina custa entre R\$ 3,24 e R\$ 3,34



FOTOS: ARGEMIRO LIMA / N

das pelo Instituto Nacional de Metrologia Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro). Em todo o Rio Grande do Norte existem seis dessas oficinas, sendo quatro em Natal em duas em Mossoró.

Apesar dos benefícios do GNV, um dos motivos pelos quais muitos proprietários veiculares recusam a conversão para o gás é a perda de potência do motor. Quanto a esse aspecto o diretor da Potigás reconhece que existe o problema, mas minimiza.

“Isso é uma coisa antiga, é um fato existencial, mas ultrapassado. Hoje com o nosso kit de 5ª geração a queima do gás no motor é muito mais uniforme. Existe uma perda de potência hoje, mas ela é quase que imperceptível”, declara.



CEIDIDA / ASSESSORIA

“VOCÊ TEM UM COMBUSTÍVEL NÃO POLUENTE, QUE DÁ MAIS AUTONOMIA AO VEÍCULO, E HOJE COM O AUMENTO DE MAIS DE R\$ 0,22 NAS BOMBAS DE GASOLINA, O GNV PASSA A SER MAIS VANTAJOSO”

Carlos Alberto Santos,
Diretor-presidente da Potigás

CAMPANHA 'TÔ NO GÁS'

Com o objetivo de divulgar para os consumidores sobre os benefícios do gás natural veicular e incentivar a adesão ao combustível, a Potigás lançará a partir de abril a segunda fase da campanha Tô no Gás. A primeira foi feita em 2013, com o mesmo objetivo. A nova campanha está na fase final do processo licitatório.

Hoje o Estado tem uma frota que gira em torno de 45 mil veículos convertidos para GNV. A meta dessa campanha é aumentar o número entre 15% e 20%. Na nova fase será oferecido aos novos usuários um bônus em gás natural que pode variar de 400 a 600 metros cúbicos de gás para abastecer o veículo.

De acordo com Carlos Alberto, uma conversão em uma oficina

convertidora homologada pelo Inmetro custa a partir de R\$ 2,5 mil. “Se levamos em consideração que uma conversão é a partir de R\$ 2.500 em um kit seguro e você recebe um benefício de até 600 metros cúbicos, você já tira aproximadamente R\$ 1.200 do seu investimento. E o restante você vai tirar rapidamente pela economia que vai ter utilizando o GNV”, garante o diretor.

Ele informa ainda que todas as informações sobre qual convertidora procurar para fazer parte da nova campanha estarão no site da Potigás a partir de abril. A campanha deverá estender-se até novembro desse ano.

Conforme dados da Companhia, hoje cerca de 37% do faturamento da empresa corresponde à venda do gás natural. Além do total de seis oficinas convertedoras hoje no RN, existem 51 postos de combustíveis no que comercializam o GNV no Estado.



► Eridson Medeiros, desembargador



► Marcos Vinicius, taxista

OPINIÕES SOBRE O PRODUTO SE DIVIDEM

O taxista Marcos Vinicius utiliza GNV em seu veículo há oito anos. Ele considera o combustível vantajoso porque chega a percorrer aproximadamente 200 quilômetros por dia em seu táxi; no entanto, afirma que para quem não roda tanto quanto ele o gás não é vantajoso.

Segundo ele, com a conversão o gasto com manutenção passa a ser maior na parte mecânica e de suspensão, devido ao peso a mais que o carro passa a carregar com o cilindro de armazenamento do gás. “Fica mais caro, porque em uma revisão periódica, por exemplo, trocar um jogo de cabo e vela, se com a gasolina eu troco a partir de 70 mil quilômetros

rodados, com o gás eu troco a partir de 50 mil [quilômetros]”, afirma.

O motorista e office boy Rinaldo Vital diz que após o recente reajuste da gasolina já pensou em converter seu carro para o GNV. No entanto, mesmo com o preço alto da gasolina, ainda considera o combustível mais vantajoso, “devido aos danos que outros combustíveis causam ao carro”.

O aposentado João Ferreira, embora tenha considerado o aumento da gasolina “abusivo e absurdo”, não pensa em mudar para o GNV. Em vez disso, diz que vai passar a usar etanol com mais frequência, já que tem essa possibilidade por seu carro ser flex. “Enquanto o mundo inteiro está baixando o preço da gasolina o Brasil está aumentando”, critica.

A mesma crítica fez o desembargador Eridson Medeiros, acrescentando que o aumento foi “obscuro e sem transparência”. Apesar do reajuste, não pretende abrir mão da gasolina, mas diz que vai passar a abastecer somente com gasolina comum em vez de aditivada, ao contrário do que costumava sempre fazer.

Para o funcionário público Denis Sá Bezerra, que nas horas vagas trabalha fazendo passeios de buggy, o GNV é mais vantajoso e não gera aumento de custos na manutenção. A economia para ele é de cerca de 50% quando abastece com GNV. O que ele reclama, no entanto, é acerca da perda de potência do motor. “Quando vou fazer passeio turístico tenho que abastecer com gasolina, senão o buggy não sobe as dunas”.



SEM MOVIMENTO, TERMINAL AINDA ESTÁ SUBUTILIZADO

/ TEMPORADA / INAUGURADO EM MEADOS DO ANO PASSADO, TERMINAL DE PASSAGEIROS DO PORTO DE NATAL SÓ FOI USADO ATÉ AGORA EM DUAS OCASIÕES; PARA A DIREÇÃO DA CODERN, ESTRUTURA SÓ DARÁ RESULTADO NO PERÍODO DE TRÊS ANOS

CLEO LIMA
DO NOVO JORNAL

SEIS MESES APÓS ser entregue, o Terminal de Passageiros do Porto de Natal (TMP) segue subutilizado. O local, erguido a um custo de R\$72,5 milhões, passa a maior parte do tempo fechado. Desde que ficou pronta, no meio do ano passado, a estrutura foi utilizada duas vezes – e até o fim da temporada internacional de cruzeiros, em março, há mais quatro navios agendados para atracação. Além disso, os espaços destinados à instalação de restaurantes e galerias continuam ociosos por entraves burocráticos no âmbito federal.

Segundo o diretor da Companhia Docas do Rio Grande do Norte (Codern), **Emerson Fernandes**, o TMP ainda se encontra em “fase de investimento”, conforme reza o projeto original. “Já estava previsto que teríamos uma fase inicial de pouco movimento. A partir do momento que entregamos o espaço pronto, é absolutamente normal que o trabalho de prospecção só venha a dar resultados após um período de três a cinco anos”, declarou.

O diretor da Codern justificou que as agendas de cruzeiros são fechadas com muito tempo de antecedência, o que inviabiliza uma resposta imediata à construção do Terminal. Já a questão da área não-alfandegada – uma grande estrutura que contempla salões, boxes comerciais e um restaurante panorâmico – permanece

sem qualquer andamento. Os locais continuam sem uso, seis meses após a entrega do Terminal, e não há qualquer prazo oficial para liberação.

O problema começa no fato de que a administração dessa parte do TMP é responsabilidade da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq). Para que sejam lançados os editais voltados ao arrendamento dos espaços destinados à exploração comercial, é necessário que os processos recebam o aval do Tribunal de Contas da União (TCU).

O órgão que faz a intermediação entre Antaq e TCU é a Secretaria de Portos da Presidência da República (SEP). Segundo informou no fim de 2014 a assessoria de imprensa da SEP, os trâmites estão parados no TCU há tempos e não existe previsão para liberação dos processos licitatórios. Vale salientar que a lentidão no andamento desses processos afeta não apenas o Rio Grande do Norte, mas todos os portos do Brasil com obras previstas na Lei dos Portos.

Em sua argumentação sobre o assunto, a Codern lembra que já promoveu diversas reuniões e até uma solenidade oficial – em julho último – para apresentar a estrutura do TMP ao trade turístico e ao empresariado do Rio Grande do Norte. À época, a entrega do terminal deixou esperançosos os representantes das categorias, que vislumbraram no mercado de cruzeiros marítimos um novo e atrativo produto, com potencial para



▶ Terminal de Passageiros do Porto de Natal, erguido a um custo de R\$72,5 milhões, passa a maior parte do tempo fechado

acelerar o desenvolvimento econômico do Estado.

Abdon Gosson, empresário do ramo de hotelaria e dirigente da Associação Brasileira das Agências de Viagem (Abav/RN), por exemplo, ressaltou durante a apresentação que “ainda que com um atraso de décadas, temos que comemorar a entrega do terminal. Surge um novo produto para a indústria potiguar e ele é extremamente vendável. Antes não havia procura devido à falta de estrutura no porto, mas esse período está perto de acabar, finalmente”.



▶ Emerson Fernandes, diretor da Codern: fase de investimento

BUROCRACIA PREOCUPA SECRETÁRIO DE TURISMO

A demora para concretização desses benefícios, todavia, tem gerado preocupação nas representações do setor, a exemplo do titular da Secretaria Municipal de Turismo e Desenvolvimento Econômico (Seturde), Fernando Bezerril.

“Muita coisa deixa de ser feita, em relação ao Terminal, por conta da burocracia. Já erguemos um sem-número de possibilidades e esbarramos na não resolução dos trâmites. Não vamos, porém, esmorecer.

Continuo na luta para não deixar aquele espaço sendo desperdiçado”, afirmou.

Uma das possibilidades não concretizadas elencadas por Bezerril, conforme revelou o próprio secretário, seria a utilização dos espaços livres do TMP para abrigar o acervo histórico da Fundação Rampa, referente à participação da capital potiguar na Segunda Guerra Mundial.

Como o projeto naufragou, atingido por um torpedo

burocrático, a Seturde, em parceria com a Secretaria Extraordinária de Cultura do Estado/Fundação José Augusto (Secult/FJA), está concluindo as negociações para exibir o material na área de eventos da Arena das Dunas.

A principal ação capitaneada por Fernando Bezerril para tentar resolver o imbróglio sobre a utilização a contento do Terminal de Passageiros é a assinatura de convênios para ocupação dos espaços não-alfandegados, até

que as pendências para abertura dos processos licitatórios definitivos estejam regularizadas pela Antaq.

O secretário conta que, após a solenidade realizada no ano passado, grandes associações se interessaram pela estrutura do local, como a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel/RN) e o Natal Convention Bureau.

“Vamos continuar brigando para que sejam liberados esses convênios. A área é absolutamente

espetacular, não faz sentido deixar fechado um lugar com potencial tão visível. É desperdício”, disparou.

Bezerril lançou, ainda, outra alternativa para utilização do Terminal, mesmo após o término da temporada de cruzeiros, no mês que vem. O gestor comentou a possibilidade de atrair iates para atracação no Porto de Natal, já que “agora existe uma estrutura compatível com esse tipo de mercado de luxo, em Natal”.

SEM HABITE-SE

Mesmo tendo dado entrada em toda a documentação ainda em meados do ano passado junto ao Corpo de Bombeiros, a Codern ainda não recebeu a licença para operação do Terminal de Passageiros.

Segundo Emerson Fernandes, a corporação militar solicitou adaptações ao projeto original da estrutura, o que foi cumprido pela Codern. Na sequência, o projeto, já corrigido, foi devolvido aos bombeiros, que ainda estão com a vistoria pendente ao local.

“Tudo que nos foi solicitado, foi cumprido. Realizamos todas as adaptações necessárias e entregamos o projeto aos bombeiros, mas eles ainda não vieram fazer a vistoria. Estamos aguardando”, disse Fernandes.

/ DRAMA /

Famílias dos sírios presos em Natal temem represálias

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

AS FAMÍLIAS DOS cinco sírios presos em Natal temem sofrer represálias após um pedido de informações feito pela Justiça Federal do Rio Grande do Norte à Embaixada da Síria no Brasil. O receio é de que o governo do país do sudoeste asiático passe a considerá-los como traidores. Os estrangeiros estão encarcerados desde 6 de novembro na Cadeia Pública Raimundo Nonato, na zona norte.

O grupo de sírios foi preso no Aeroporto Internacional Aluizio Alves, em São Gonçalo do Amarante, ao tentar embarcar para a Holanda com documentos israelenses falsificados. Na última segunda-feira, um pedido de liberdade provisória foi negado pelo juiz federal Francisco Eduardo Guimarães Farias. Anexado à decisão, o magistrado também solicitou informações pessoais e as fichas criminais dos presos à Polícia Inter-

nacional (Interpol) e embaixadas da Síria e Israel.

“As famílias morrem de medo que os cinco sejam identificados pelo governo. Isso pode ser considerado um ato de traição. Eles me disseram que podem ser trucidados”, conta Muhammad Tawfik, representante da Associação Beneficente Muçumana do Rio Grande do Norte. Ele é o único contato com as famílias dos asiáticos em Natal. Todos eles não falam outro idioma senão o árabe. “Eu faço a comunicação com os parentes. Todos estão morrendo de medo”, conta.

Segundo Muhammad Tawfik, os familiares estão se preparando para fugir para o Líbano caso a embaixada no Brasil receba o pedido da justiça federal. “Estamos esperando uma comunicação minha. A apreensão é muito grande”, ressalta.

Os advogados dos cinco estrangeiros já enviaram uma petição à Justiça Federal para retirar a demanda. “ Fizemos um pedido ao juiz. Tememos pela vida dos fa-



▶ Muhammad Tawfik, representante da Associação Beneficente Muçumana do RN

miliares dos sírios”, afirma a advogada Marianna Perantoni Pereira, uma das representantes legais dos fugitivos. Ela faz parte da Comissão de Relações Internacionais da OAB/RN. Os defensores também protocolaram em 19 de dezembro uma solicitação de refúgio aos sírios detidos.

Segundo a assessoria de imprensa de justiça federal, o pedido

para a retirada da demanda para a embaixada da Síria foi encaminhado para o Ministério Público Federal. O pedido de vistas está com a procuradora Cibele Benevides. A previsão é de que o parecer seja remetido à justiça federal na próxima segunda-feira. Desta forma, a comunicação com a representação síria no Brasil está temporariamente suspensa.

Os cinco estrangeiros presos em Natal são moradores de Damasco, a capital do país asiático, e se dispuseram a pagar, cada um deles, o valor de 9,5 mil euros pela fuga. Deixaram o país de origem para escapar dos conflitos entre o governo do presidente Bashar Hafez al-Assad e grupos oposição. Temiam também o avanço dos jihadistas do Estado Islâmico, grupo religioso radical, que já tomou diversas cidades do país. O Estado Islâmico é conhecido por dizimar, com atos de crueldade, populações sunitas, ala menos radical do islamismo. O caso foi mostrado em duas reportagens do NOVO JORNAL.

FUGA

Antes da prisão em Natal, os cinco passaram pelo Líbano e Turquia até chegarem ao Rio de Janeiro no início de outubro. Na cidade carioca, eles passaram duas semanas. Foi o tempo necessário para que o grupo criminoso responsável pela fuga confeccionas-

se passaportes de bandeira israelense. O objetivo final era alcançar a Holanda. Nos documentos israelenses, eles tiveram as identidades trocadas por nomes hebreus.

Os estrangeiros fazem parte de uma mesma família. Os irmãos Salah, 35, e Ahmad, 47, são primos de Masoud, 27, e de Ahmad, 23. O outro preso, Azzam, 35, é irmão da esposa de Salah. No país europeu, objetivo final da fuga, eles fariam um pedido de refúgio. A Holanda tem uma política estatal de ajuda financeira para refugiados.

Na última segunda-feira, em audiência preliminar na justiça federal, os irmãos Salah e Ahmad falaram sobre a motivação que os levaram a fugir. Os dois são professores do ensino fundamental em Damasco. Deixaram as famílias com aos cuidados do pai. Venderam a própria casa, móveis e objetos pessoais para pagar a fuga do país. “É melhor ficar na Síria do que preso”, disse Salah ao término do depoimento.

FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ



EDUARDO MAIA / NJ

Mansão do casal Carla Ubarana e George Leal na praia de Baía Formosa, litoral sul, está avaliada em R\$ 3,1 milhões

LEILÃO DE CASA DE PRAIA AINDA NÃO TEM DATA

/ MOROSIDADE / PERITOS QUE IRÃO REAVALIAR O VALOR DO IMÓVEL, COMO REQUISITOU A JUSTIÇA, SEQUER FORAM DESIGNADOS APÓS O CANCELAMENTO DO LEILÃO HÁ CINCO MESES

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

PRESTES A COMPLETAR cinco meses do cancelamento, o leilão da casa de praia construída pelo casal Carla Ubarana e George Leal em Baía Formosa (95 km de Natal) segue sem data definida para ocorrer. Até o momento, a reavaliação do imóvel requisitada pela Justiça Estadual logo após a suspensão do leilão em setembro do ano passado ainda não ocorreu.

Avaliado em R\$ 3,1 milhões, o imóvel inserido em uma propriedade de 2,5 mil m² terminou não sendo leiloado porque o valor não incluía o material deixado no local e outras residências que eram utilizadas pelos funcionários de Ubarana e Leal. Os peritos que deverão rever o valor do imóvel construído à beira mar, na região do Alto do Bacopari, sequer foram designados após este período. A avaliação que balizou o leilão cancelado foi feita em agosto de 2012.

A propriedade foi sequestrada pela Justiça após os desdobramentos da Operação Judas, que desvendou o desvio identificado de R\$ 14 milhões na Divisão de Precatórios do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte (TJ-RN), que foi chefiada por Carla. A última movimentação do processo que trata do leilão da mansão de Ubarana, tratado na Comarca de Canguaretama, data de dezembro do ano passado.

Um despacho datado do dia 24 de novembro de 2014 registra todas as medidas ainda necessárias para dar continuidade ao processo de leilão e, consequentemente, recuperação de parte da verba

CONJUNTO DE BENS LEILOADOS

Todos os outros bens adquiridos por Carla Ubarana e George Leal durante o período de desvios no TJ-RN que foram sequestrados pela Justiça após a deflagração da Operação Judas, já foram leiloados. Dentre os bens foram leiloados seis carros e um apartamento, que somados geraram uma recuperação de R\$ 1,73 milhão.

Tanto Carla Ubarana como George Leal foram condenados em primeira instância pelos des-



Carla Ubarana, pivô do escândalo dos precatórios no Tribunal de Justiça

desviada pela ex-servidora do TJ-RN. O documento assinado pela juíza Juliana de Oliveira Cartaxo Fernandes destaca o pedido de indicação de três peritos avaliados "com a maior brevidade possível" por parte da Comarca de Natal como um dos pontos.

A magistrada ainda destaca que os oficiais de justiça "não avaliarão os bens removidos pelo leiloeiro" da casa em Baía Formosa, incluindo ainda um gerador de energia de grande porte. Cartaxo deu um prazo de cinco dias para que a avaliação, incluindo fotos, fosse feita. E segundo o oficial de justiça Sérgio Luiz Pereira da Sil-

vios cometidos. A dupla foi condenada pelos crimes de peculato, inserção de dados falsos no sistema interno do Tribunal de Justiça, falsidade ideológica e formação de quadrilha.

Apontados por Ubarana como beneficiários do esquema de desvios, os desembargadores Osvaldo Soares da Cruz e Rafael Godeiro Sobrinho, que foram presidentes do TJ enquanto Carla chefiou a Divisão de Precatórios, respondem a processo na Justiça Estadual. Ambos foram aposentados compulsoriamente por decisão do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

HUMBERTO SALES / ARQUIVO NJ

LEILOEIRO EM PRONTIDÃO

Designado para conduzir o processo de venda da casa à beira-mar, o leiloeiro Davi Eduardo Faustim no momento não faz nada mais do que aguardar. "A Justiça determinou uma reavaliação do imóvel e estamos aguardando. Ainda será feita a nomeação do perito, depois o Ministério Público vai avaliar e só então vai ser aprazada a ata pública do leilão. Não tem previsão nenhuma de avaliação e do leilão", explicou Faustim.

Ainda de acordo com o leiloeiro, o processo original de negociação do imóvel dizia respeito apenas à casa central, construída e projetada sob a supervisão de George Leal. "O terreno também tem outras duas casas próximas, que eram utilizadas pelos caseiros. O leilão marcado inicialmente era apenas relativo à casa maior e a dos funcionários não entraram. Por isso a Justiça pediu a reavaliação da casa maior a avaliação das menores", relata ele.

Davi Eduardo ainda destaca que os bens que restaram na residência principal após os saques e a depredação ao longo dos anos estão guardados. "Muita coisa foi furtada da casa. O que ainda tinha possibilidade de venda foi para o depósito judicial, como algumas cadeiras e baús. Apenas coisas pequenas", completou. Após os saques feitos nos últimos três anos dos 200 itens apreendidos no imóvel em janeiro de 2012 sobraram pouco mais de 10. Já a certidão de avaliação dos móveis expedida em abril do ano passado identificou 98 itens, ao valor de R\$ 25 mil.

BENS LEILOADOS

- ▶ Pajero Full 2010/2011 – **R\$ 120 mil**
- ▶ Mercedes Benz SLS 63AMG "Asa de Gaivota" 2010/2011 – **R\$ 415 mil**
- ▶ Mercedes Benz GL 500 2011/2011 – **R\$ 203 mil**
- ▶ Chevrolet OMEGA CD 2011/2011 – **R\$ 77 mil**
- ▶ Chevrolet OMEGA CD 2008/2008 – **R\$ 43 mil**
- ▶ Buggy Selvagem 2009/2009 – **R\$ 34 mil**
- ▶ Apartamento de 220 m² na rua Maria Auxiliadora, em Petrópolis, com mobília (cortinas, sinuca, poltronas, cômodas, criado mudo e abajures) – **R\$ 558 mil**

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNDIÁ/RN
RESULTADO DE LICITAÇÃO

O Pregoeiro Municipal de Jundiá, no uso de suas atribuições torna público o resultado final do Certame Licitação tipo **Pregão Presencial nº 002/2015**, cujo objeto trata de **adiquirição de 01 Distribuidor de Esterco Líquido (Limpia Fossa)**, para atender as necessidades da população deste município, conforme as especificações constantes do Adendo I do Termo de Referência, Anexo I do Edital VENCEDOR: Não houve participantes, sendo assim, a licitação foi considerada DESERTA. Para fins de nova abertura (2ª chamada/repetição) informo que será realizada **nova sessão** para abertura de envelopes no dia **26 de fevereiro de 2015, às 08:30 horas**. O Edital contém todas as informações, encontra-se a disposição dos interessados na Prefeitura Municipal, à Rua da Matriz, nº 200 - centro - Jundiá/RN, no horário de expediente das 08:00h às 13:00h. Outras informações pelo fone (84)3285-5036 ou pelo e-mail cpjundia@outlook.com.

Jundiá/RN, 06 de fevereiro de 2015
Luiz Eduardo Fernandes - Pregoeiro.

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0008/2015 - CONCORRÊNCIA NACIONAL

Objeto: Execução dos serviços de pavimentação em paralelepípedos, nos diversos logradouros localizados na Zona Norte de Natal/RN, pertencentes a Regional Natal Norte - RNN, conforme Ordem de Licitação nº 0289 - S/2014 - DT.

Aviso
A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, através da Assessoria de Licitações e Contratos, torna público que realizará em **12 de Março de 2015, às 09:00 horas** licitação para o objeto acima especificado. O Edital com as especificações e seus anexos encontra-se à disposição dos interessados no site www.caern.rn.gov.br no link Serviços, licitações no Portal RN COMPRAS ou na Av. Senador Salgado Filho, n.º 1555, Tirol, Natal/RN, na Assessoria de Licitações e Contratos a partir do dia 09 de Fevereiro de 2015, no horário das 08h00 às 11:00 e das 14:00 às 17:00 horas, até às 09:00 horas do dia 11 de Março de 2015. Informações pelo telefone n.º (84) 3232-4145 ou fax n.º (84) 3232-4160.

Natal/RN, 05 de Fevereiro de 2015.
Crizóstimo Félix de Lima Souza - Assessor de Licitações e Contratos

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0007/2015 - CONCORRÊNCIA NACIONAL

Objeto: Execução de serviço, com fornecimento de material, para a construção de uma adutora para interligação do Poço P-04 ao reservatório da cidade de Areia Branca/RN, conforme Ordem de Licitação nº 0389 - S/2014 - DT.

Aviso
A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, através da Assessoria de Licitações e Contratos, torna público que realizará em **11 de Março de 2015, às 09:00 horas** licitação para o objeto acima especificado. O Edital com as especificações e seus anexos encontra-se à disposição dos interessados no site www.caern.rn.gov.br no link Serviços, licitações no Portal RN COMPRAS ou na Av. Senador Salgado Filho, n.º 1555, Tirol, Natal/RN, na Assessoria de Licitações e Contratos a partir do dia 09 de Fevereiro de 2015, no horário das 08h00 às 11:00 e das 14:00 às 17:00 horas, até às 09:00 horas do dia 10 de Março de 2015. Informações pelo telefone n.º (84) 3232-4145 ou fax n.º (84) 3232-4160.

Natal/RN, 05 de Fevereiro de 2015.
Crizóstimo Félix de Lima Souza - Assessor de Licitações e Contratos

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0009/2015 - CONCORRÊNCIA NACIONAL

Objeto: Execução dos serviços de manutenção nos transformadores de potência da Regional Natal Sul - RNS em Natal/RN, conforme Ordem de Licitação nº 0320 - S/2014 - DT.

Aviso
A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, através da Assessoria de Licitações e Contratos, torna público que realizará em **12 de Março de 2015, às 15:00 horas** licitação para o objeto acima especificado. O Edital com as especificações e seus anexos encontra-se à disposição dos interessados no site www.caern.rn.gov.br no link Serviços, licitações no Portal RN COMPRAS ou na Av. Senador Salgado Filho, n.º 1555, Tirol, Natal/RN, na Assessoria de Licitações e Contratos a partir do dia 09 de Fevereiro de 2015, no horário das 08h00 às 11:00 e das 14:00 às 17:00 horas, até às 09:00 horas do dia 11 de Março de 2015. Informações pelo telefone n.º (84) 3232-4145 ou fax n.º (84) 3232-4160.

Natal/RN, 05 de Fevereiro de 2015.
Crizóstimo Félix de Lima Souza - Assessor de Licitações e Contratos

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0011/2015 - TOMADA DE PREÇOS

Objeto: Contratação de empresa de engenharia, para a realização dos serviços de recuperação estrutural, nos reservatórios dos municípios de Ipuera, Jucurutu, São José do Seridó e Timbaúba dos Batistas/RN, conforme Ordem de Licitação nº 0346 - S/2014 - DT.

Aviso
A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, através da Assessoria de Licitações e Contratos, torna público que realizará em **25 de Fevereiro de 2015, às 09:00 horas** licitação para o objeto acima especificado. O Edital com as especificações e seus anexos encontra-se à disposição dos interessados no site www.caern.rn.gov.br no link Serviços, licitações no Portal RN COMPRAS ou na Av. Senador Salgado Filho, n.º 1555, Tirol, Natal/RN, na Assessoria de Licitações e Contratos a partir do dia 09 de Fevereiro de 2015, no horário das 08h00 às 11:00 e das 14:00 às 17:00 horas, até às 09:00 horas do dia 24 de Fevereiro de 2015. Informações pelo telefone n.º (84) 3232-4145 ou fax n.º (84) 3232-4160.

Natal/RN, 05 de Fevereiro de 2015.
Crizóstimo Félix de Lima Souza - Assessor de Licitações e Contratos

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0010/2015 - PREGÃO PRESENCIAL

Objeto: Aquisição de uma máquina balanceadora industrial para aprimorar a qualidade dos serviços da oficina mecânica, conforme Ordem de Licitação nº 0371 - E/2014 - DT.

Aviso
A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, através da Assessoria de Licitações e Contratos, torna público que realizará em **24 de Fevereiro de 2015, às 09:00 horas** licitação para o objeto acima especificado. O Edital com as especificações e seus anexos encontra-se à disposição dos interessados no site www.caern.rn.gov.br no link Serviços, licitações no Portal RN COMPRAS ou na Av. Senador Salgado Filho, n.º 1555, Tirol, Natal/RN, na Assessoria de Licitações e Contratos a partir do dia 09 de Fevereiro de 2015, no horário das 08h00 às 11:00 e das 14:00 às 17:00 horas, até às 09:00 horas do dia 23 de Fevereiro de 2015. Informações pelo telefone n.º (84) 3232-4145 ou fax n.º (84) 3232-4160.

Natal/RN, 05 de Fevereiro de 2015.
Crizóstimo Félix de Lima Souza - Assessor de Licitações e Contratos

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0131/2014 - CONCORRÊNCIA NACIONAL

Objeto: Contratação de empresa para realização dos serviços de engenharia, com fornecimento de parte do material, para a substituição de redes de cimento-amianto para a adutora R3-R2 - trecho compreendido entre o reservatório R-3 e o cruzamento da Avenida Afonso Pena com a Rua Trairind, rua Regulo Tinoco, trecho entre o cruzamento com a rua Alberto Maranhão e a rua Mermoz com a Avenida Rio Branco, bem como da rua Assu, entre a Av. Hermes da Fonseca e a Av. Deodoro da Fonseca, além da substituição da tubulação Fºº para DEFºº, diâmetro 150mm, no cruzamento entre a rua Olinto Meira e a Av. Alexandrino de Alencar, em Natal/RN, conforme Ordem de Licitação nº 0332 - S/2014 - DT.

Aviso
A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, através da Assessoria de Licitações e Contratos, comunica aos participantes da Licitação supra que está **reaprazando** a data de realização da referida Licitação para o dia **13 de Março de 2015 às 09:00 horas**. O Edital com as especificações e seus anexos continua à disposição dos interessados no site www.caern.rn.gov.br no link LICITAÇÕES no Portal RN COMPRAS ou na Av. Senador Salgado Filho, n.º 1555, Tirol, Natal/RN, na Assessoria de Licitações e Contratos no horário das 08h00 às 11:00 e das 14:00 às 17:00 horas, a partir do dia 10 de Fevereiro de 2015 até o dia 12 de Março de 2015. Informações pelo telefone n.º (84) 3232-4145 ou fax n.º (84) 3232-4160.

Natal/RN, 06 de Fevereiro de 2015.
Crizóstimo Félix de Lima Souza - Assessor de Licitações e Contratos

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0131/2014 - CONCORRÊNCIA NACIONAL

Objeto: Contratação de empresa para realização dos serviços de engenharia, com fornecimento de parte do material, para a substituição de redes de cimento-amianto para a adutora R3-R2 - trecho compreendido entre o reservatório R-3 e o cruzamento da Avenida Afonso Pena com a Rua Trairind, rua Regulo Tinoco, trecho entre o cruzamento com a rua Alberto Maranhão e a rua Mermoz com a Avenida Rio Branco, bem como da rua Assu, entre a Av. Hermes da Fonseca e a Av. Deodoro da Fonseca, além da substituição da tubulação Fºº para DEFºº, diâmetro 150mm, no cruzamento entre a rua Olinto Meira e a Av. Alexandrino de Alencar, em Natal/RN, conforme Ordem de Licitação nº 0332 - S/2014 - DT.

Aviso
A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, através da Assessoria de Licitações e Contratos, comunica aos participantes da Licitação supra que está **reaprazando** a data de realização da referida Licitação para o dia **13 de Março de 2015 às 09:00 horas**. O Edital com as especificações e seus anexos continua à disposição dos interessados no site www.caern.rn.gov.br no link LICITAÇÕES no Portal RN COMPRAS ou na Av. Senador Salgado Filho, n.º 1555, Tirol, Natal/RN, na Assessoria de Licitações e Contratos no horário das 08h00 às 11:00 e das 14:00 às 17:00 horas, a partir do dia 10 de Fevereiro de 2015 até o dia 12 de Março de 2015. Informações pelo telefone n.º (84) 3232-4145 ou fax n.º (84) 3232-4160.

Natal/RN, 06 de Fevereiro de 2015.
Crizóstimo Félix de Lima Souza - Assessor de Licitações e Contratos

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
7º OFÍCIO DE NOTAS
LUIS CELIO SOARES
Oficial Titular
Rua Leoncio Etelvino de Medeiros, 2935 - Capim Macio - Natal/RN
EDITAL DE INTIMAÇÃO

Pelo Presente, fica(am) intimado(s) o(s) devedor(es) abaixo relacionado(s), para vir(em) pagar títulos de sua(s) responsabilidade(s) ou dar(em) a(s) razão(ões) porque não o(as) faz(em), ate o dia :11/02/2015.

NOME	CNPJ/CPF
BETH ESPACO BELEZA LTDA - ME	17.764.627/0001-11
BETH ESPACO BELEZA LTDA - ME	17.764.627/0001-11
CM E M INCORP E CONST LT	11.286.963/0001-10
CONVESTE COMERCIO DE MODAS LTDA - ME	00.535.532/0001-23
DIJU PROD ALIMENTICIOS LTDA ME	12.605.652/0001-39
EDCONTECX CONST E EMPEPE. LTDA	12.518.352/0001-12
EDIONE GOMES IMOVEIS LTDA ME	07.275.711/0001-18
EDIONE GOMES IMOVEIS LTDA ME	07.275.711/0001-18
ENGLISH 4U2	12.996.657/0001-30
FRANCISCO DAS CHAGAS MARTINS J	029.732.124-21
FRANCISCO DAS CHAGAS MARTINS J	029.732.124-21
HELIA KESIA GABRIEL FERREIRA	17.420.651/0001-33
IVALDES M DE SOUZA	20.113.592/0001-65
IRALDO HENRIQUE R. DE ANDRADE	392.459.854-15
RENISON DE LUCENA ROCHA ME	10.266.605/0001-82
WALTER MORAES TELINO SOARES	750.956.104-34

NATAL, 06 DE FEVEREIRO DE 2015, LUIS CELIO SOARES
Oficial Titular

Social



► **Andriara Freitas no comando do "Bailinho da quarta" que acontece na Chopperia Petrópolis**

Sustentabilidade

A Natura é uma das precursoras na indústria da perfumaria nacional. Em um novo passo, a Natura acaba de lançar as primeiras embalagens para a perfumaria feitas com vidro reciclado pós-consumo. A empresa é pioneira no Brasil ao usar o material em uma das formas mais nobres do vidro: o frasco de uma fragrância. Os primeiros frascos contêm em média 20% de sua massa constituída por vidro reciclado pós-consumo. Natura Humor, Kaiak clássico, Essencial masculino clássico e Natura Ekos Frescor foram as primeiras marcas escolhidas para serem comercializados com as embalagens mais sustentáveis. O uso de material reciclado pós-consumo nas embalagens é uma das metas da nova Visão de Sustentabilidade da Natura. Até 2020, um dos desafios é utilizar, no mínimo, 10% de material reciclado pós-consumo na massa total das embalagens Natura no Brasil.



► **Imperdível! Cida Moreira e Filipe Catto, cantando juntos em março no Teatro Alberto Maranhão**

“Claro que a masturbação não substitui o sexo a dois. Mas como evita decepções!”

Alex Nascimento
Engenheiro, escritor e poeta potiguar

Sadepaula



E-mail
sadepaula@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

VOCÊ SABIA

Que a Prefeitura do Natal, através da Semsur, realizou a entrega do material utilizado durante a Copa do Mundo e na Decoração Natalina, que seria descartado como resíduo sólido, para o Grupo de Apoio à Criança com Câncer? Que a ação foi idealizada durante uma reunião entre o Secretário de Serviços Urbanos, Ranieri Barbosa, com Maria da Natividade Gomes Passos, Coordenadora do Desenvolvimento Institucional do GACC/RN? Que a parceria consiste na doação de 5 mil metros de lona que serão reaproveitadas durante oficinas de arte-terapia realizadas com os pais dos pacientes? Que o material foi entregue na sede da instituição a Natividade Passos e Rosa Reiko Hannaka, Presidente do GACC/RN. Que segundo a presidente da instituição, as oficinas serão retomadas após as festividades do Carnaval?



► **Natividade Passos, Ranieri Barbosa, Rosa Reiko - Entrega do material de descarte a ser reaproveitado pelo GACC**

Tô na Mídia 2015

A melhor ressaca de carnaval do Rio Grande do Norte, o Tô na Mídia, já começa a definir suas atrações, e elegeu o Samba Preto no Branco para abrir sua nona edição, festa que acontecerá no início de março em local a ser definido nos próximos dias. A escolha desta atração acontece pela alta qualidade dos músicos, pela solicitação do público, pelo retorno de bandas que executem o melhor do samba e também por ter na sua composição jornalistas, o que provocará um clima ainda mais descontraído ao evento que foi criado em 2007 para ser uma espécie de confraternização dos comunicadores do estado.

Estácio & Harvard

A Estácio lança neste início de 2015 quatro novos cursos de pós-graduação com a parceria de Harvard Business Publishing. Agora, 18 cursos de pós-graduação e MBAs, presenciais no Rio de Janeiro e a distância (EAD) em todo o Brasil, contam com estudos de caso da instituição americana, que é uma das principais do mundo. Voltados para as mais recentes demandas do mercado de trabalho, os novos cursos são: educação corporativa e gestão do conhecimento; auditoria em saúde; engenharia de software e petróleo e energias. Interessados podem buscar mais informações através do número 0800 021 3737.



► **Luciana Oliveira e Antonio Nahud, apresentadores do repaginado Programa Virtual, na TV Natal, que estreia hoje, às 13h30**

BOAS IDEIAS, SEMPRE.

armacão PROPAGANDA

(84) 3221 4010 | www.armacao.com.br

IMPRESSO E DIGITAL É COM O NOVO JORNAL.

WWW.NOVOJORNAL.JOR.BR

QUEM PROCURA O MELHOR LUGAR PARA ANUNCIAR, ANUNCIA NO NOVO.

(84) 3342.0369
comercial@novojornal.jor.br

Prezados clientes, Mudamos a Loja da Salgado Filho para o Shopping VIA DIRETA e a Assistência Técnica para a Loja da Prudente de Moraes.

miranda.com.br

Novo Flash

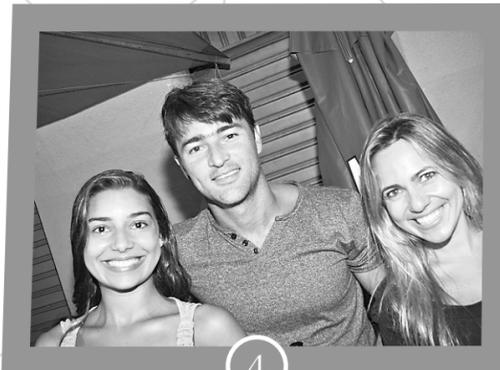
FOTOS: D'LUCA / NU

Já é carnaval e a folia começa com a Banda Independente da Ribeira, no Buraco da Catita.



Fotos

1. Kalebe Ramalho, Diana Delgado, Camila Dantas e Damires Souza
2. Claudio Burrão, Petit Das Virgens e José Tarcisio
3. Mariana Macedo, Yan Soares e Amanda Rego
4. Stela Silvério, Daniel Roberto e Jaqueline Asmar
5. Claudio Porpino Ladeado por Kátia Fagundes, Reginaldo Carlos e Rafaela Moraes
6. Raissa Gameleira e Caique Dantas





Editor

Moura Neto

E-mail

mouрането@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

OS 'BOLACHÕES' ESTÃO DE VOLTA

/ MÚSICA / REALIZADA NO ÚLTIMO SÁBADO DE CADA MÊS, FEIRA DE VINIL DE NATAL RESGATA A TRADIÇÃO DOS DISCOS ANTIGOS QUE AINDA RESISTEM AOS APARELHOS DIGITAIS DE ÚLTIMA GERAÇÃO

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

EM UM MUNDO cada vez mais digital, os discos de vinil, que pareciam ter sido mortos e enterrados pelo compact disc (CD), ressurtem com força total, enquanto o formato popularizado nos anos 1990 parece estar dando adeus, substituído pelo mp3 ou mesmo os DVDs. Em Natal, a procura pelos 'bolachões' tem sido tanta, que o comércio, antes escondido em sebos ou lojas de antiguidades, ganhou um evento próprio.

Todo último sábado de cada mês acontece a Feira de Vinil de Natal, no Mercado Público de Petrópolis. O evento, que já teve quatro edições, é considerado um sucesso pelos vendedores e uma boa opção para os apaixonados por música.

A iniciativa foi pensada pelos proprietários dos sebos Cata Livros, Lisboa e Sunrise Rock Store, com o apoio da Associação dos Permissionários do Mercado de Petrópolis. Outros sebos também aderiram à feira, que, segundo o vendedor e sebesta Reginaldo Hendrix, "é o evento de mais significativo já feito no mercado, tanto em número de pessoas quanto em volume de vendas".

Os bolachões são procurados por pessoas de várias faixas etárias, mas segundo o vendedor são os jovens de até 20 anos de idade os principais clientes. "Por incrível que pareça, os jovens são os principais clientes, jovens e radicais. Eles não querem nada com o CD", afirmou.

Ao perceber o aumento da procura pelos vinis, Hendrix, um apaixonado antigo pelos discos, mudou a distribuição de sua loja, a Sunrise. "Hoje, eu sou 90% de vinis, 5% de CD e 5% de DVD. Agora, todos originais". Seu acervo hoje conta com cerca de 8 mil discos em negociação, incluindo a coleção da

banda que adotou como sobrenome e já foi a maior do estado.

O funcionário público federal Luiz Alves Franco, 47, foi o primeiro a chegar na quarta edição da feira, na semana passada. Do final do ano passado para cá, contou, já comprou 10 discos e está esperando mais 5, que serão trazidos por sua irmã de Portugal. "Importado, prensagem nova", comemorou.

Para ele, a paixão pelo vinil vem da adolescência, época em que os bolachões eram as únicas fontes de reprodução de música. Só de seu acervo de adolescência, ele acumula cerca de 120 discos que ficaram guardados por mais de duas décadas, substituídos pelos CDs.

"Eu escuto os dois, disco e CD. Tem algumas coisas que foram produzidas no final dos anos 90, que eu acho indiferente, tanto CD quanto vinil. Mas as bandas das décadas 60 e 70, com toda aquela produção analógica, com aquela magia, você sente que o vinil soa melhor", afirmou, lembrando que dá preferência às bandas mais antigas na Feira. O estilo preferido é rock. Entre CDs e vinis, ele já tem um acervo com cerca de 600 discos.

Mais que o formato em si, Rubens Antônio de Lucena, 54, busca na compra do vinil um resgate ao passado. "Nós começamos com isso aqui. Na nossa infância, não tinha outra opção", afirmou, destacando que nem sabe ao certo qual o tamanho de seu acervo hoje. "Ele já foi um pouco maior, mas agora está restrito ao que eu gosto", comentou.

O funcionário público, porém, afirma que não deixou de acompanhar o avanço tecnológico e também ouve CDS e músicas digitalizadas. Mas acredita que o vinil é a mídia do futuro. "Acredito piamente que o vinil vai voltar, porque o vinil é anti-pirataria. Tenho quase certeza disso".



► Reginaldo Hendrix, sebesta: evento significativo para o mercado em número de pessoas e vendas



► Luiz Alves Franco, funcionário público federal: Entre CDs e vinis, tem um acervo com cerca de 600 discos

PREÇOS VARIAM DE R\$ 10 A R\$ 100

Os discos oferecidos na feira variam de R\$ 10 a R\$ 100, sendo estes últimos os mais raros, como o Closer, segundo e último álbum de estúdio da banda britânica de pós-punk Joy Division. Lançado em 1980, este disco é considerado um dos mais importantes álbuns do

movimento pós-punk e estava disponível pra venda na Feira de Vinil de Natal. Outra raridade é Surrealistic Pillow, segundo álbum de estúdio da banda estado-unidense de rock psicodélico Jefferson Airplane, lançado em fevereiro de 1967. Jefferson Airplane foi uma banda estado-unidense de rock formada em São Francisco no verão de 1965, uma pioneira do movimento musical psicodélico.



► Geraldo Carneiro, professor de filosofia: "O LP tem uma arte, tem toda uma produção, que a indústria resolveu acabar"



► Rubens Antônio de Lucena, funcionário público: "Acredito piamente que o vinil vai voltar porque o vinil é anti-pirataria"

PAIXÃO E SAUDOSISMO

Resistente à onda dos CDS da década de 90, o professor de filosofia Geraldo Carneiro tem hoje um acervo com cerca de 1200 vinis. "Estes eu não vendo de jeito nenhum", afirmou. Para ele, o capitalismo quis fazer com que as pessoas comprassem o mesmo produto duas vezes.

"E eu acho que o vinil nunca deveria ter saído. Se você pega um LP destes, é muito diferente do CD, que é uma mercadoria descartável. O LP tem uma arte, tem toda uma produção, que a indústria resolveu acabar". Hoje, porém, o Brasil já fabrica vinis através da Polyson, que está relançando discos novos.

Conta que hoje tem comprado discos com menos frequência porque tem sido cada vez mais difícil encontrar peças que já não tenha em seu acervo. Ainda assim, não raramente, ele compra alguns duplicados. "E está mais difícil também porque muitas pessoas que estavam se desfazendo de seus discos não estão mais", afirmou.

Nesta onda de discos, ele pensa em, assim que se aposentar, colocar



► Luciana Mariz, funcionária pública: nova onda dos vinis é um importante resgate de um passado musical

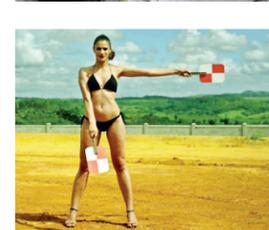
uma loja de vinil em Natal. Mesmo não acreditando que a mídia volte a dominar o mercado musical. "A música tornou-se algo virtual. Na minha época, você escutava um disco e sabia quem estava tocando o baixo, a bateria, a guitarra... Hoje não. Você está num computador com um som ligado e não sabe nem que

é o compositor da música".

No cuidado com os discos, Geraldo Carneiro conta com o apoio irrestrito da esposa, parceira em todas as visitas às feiras e sebos. "São 37 anos de casamento, se eu não concordasse com esta paixão, já tinha caído fora", brincou a assistente social Edna Castelo, 54 anos. "Os cuidados são enormes, sempre!".

A funcionária pública Luciana Mariz comprou um jukebox há cerca de um ano. Desde então tem frequentado feiras e sebos na tentativa de engordar o acervo, com músicas de discoteca e brega. "Tem sido muito bom para reunir meus amigos e relembrar as músicas de nossa juventude", destacou, lembrando que já tem quase 300 discos. "Sempre escolho ou discoteca ou brega porque com a turma sempre se faz duas coisas: ou dança ou se diverte rindo das músicas", completou.

Ela considera que a nova onda dos vinis é um importante resgate de um passado musical. No entanto, não acredita que esta mídia volte a ter o espaço de antes no cenário do entretenimento.



► Os filmes Beira Mar e Brasil S/A estão na seção vanguarda

/ CINEMA /

BRASIL MARCA PRESENÇA NO FESTIVAL DE BERLIM

O CINEMA BRASILEIRO tem participação expressiva na 65ª edição do Festival Internacional de Cinema de Berlim - Berlinale -, que começou na última quinta-feira (5) na capital alemã e vai até o próximo dia 15. Ao todo, 14 filmes brasileiros participam de cinco mostras do festival, enquanto 13 profissionais marcam presença no Berlinale Talents, o grande encontro de profissionais do setor.

De acordo com nota divulgada pela Agência Nacional do Cinema (Ancine), oito filmes e três profissionais estão na Berlinale, com o apoio da instituição. Na seção do festival destinada a trabalhos de vanguarda e experimentais, estão participando os filmes Brasil S/A, de Marcelo Pedrosa, e Beira-Mar, de Marcio Reolon e Filipe Matzembacher. As duas produções foram apresentadas ao curador Christoph Terhechte em outubro do ano passado, durante a oitava edição do Programa Encontros com o Cinema Brasileiro, promovido pela Ancine.

Na mostra Panorama, foram selecionados para esta edição quatro filmes brasileiros: Sangue Azul, de Lírio Ferreira, que abre a mostra; Ausência, de Chico Teixeira; Que Horas Ela Volta?, de Anna Muylaert; e Jia Zhangke, um Homem de Fenyang, de Walter Salles. Os três primeiros foram contemplados pelo programa de apoio da agência.

Os longas Beira-Mar, Ausência e Sangue Azul também estão indicados ao prêmio Teddy, que o Festival de Berlim concede às melhores obras que abordem a temática LGBT (lésbicas, gays, bissexuais, transexuais e transgêneros). Em 2014, o vencedor nessa categoria foi um filme brasileiro, Hoje Eu Quero Voltar Sozinho, de Daniel Ribeiro.

Na seção Berlinale Shorts, dedicada aos curtas-metragens, o representante brasileiro é o filme Mar de Fogo, de Joel Pizzini. Na mostra NATTVe, de cinema indígena, que este ano terá como foco as produções da América Latina, o Brasil comparece com quatro filmes: Heparí Idubrada, Obrigado Irmão, de Divino Tserewahú (1998); O Mestre e o Divino, de Tiago Campos Tórres (2003); As Hiper Mulheres (Itã Keugü), de Carlos Fausto, Leonardo Sette e Takumã Kuikuro (2011); e Ma É Dami Xina - Já me Transformei em Imagem, de Zezinho Yube (2008).



Editor

Luan Xavier

E-mail

luanxavier@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

SISTEMA NACIONAL DE ESPORTE É DISCUTIDO EM ENCONTRO

/ PROPOSTA / CRIAÇÃO DO SISTEMA NACIONAL DO ESPORTE NORTEIA ENCONTRO DE MINISTRO COM SECRETÁRIOS DE TODO O PAÍS

UM DOS TEMAS que esteve no centro dos debates realizados em São Luís (MA), no Encontro Nacional de Secretários e Gestores Estaduais de Esporte e Lazer foi a criação do Sistema Nacional de Esporte e a delimitação das atribuições das três esferas de governo (União, estados e municípios). O ministro do Esporte, George Hilton, que participou da abertura do evento, lembrou o histórico sobre a demanda da criação do sistema nas três Conferências Nacionais do Esporte e destacou a importância de se constituir um arcabouço legal para a continuidade dos programas esportivos no país.

“No momento, estamos montando uma comissão executiva no Ministério do Esporte para consolidar e sistematizar as propostas que temos ouvido para elaborar o projeto para a criação do Sistema Nacional do Esporte. A partir do resultado apresentaremos o texto à presidenta Dilma Rousseff. Esse sistema terá os moldes do aplicado à educação, uma Lei de Diretrizes e Bases, na qual serão identificadas as responsabilidades dos três entes federativos. É a hora de colocarmos em um arcabouço legal um sistema que permita a continuidade dos programas que apóiam todas as práticas esportivas”, afirmou o ministro.

George Hilton propõe unir todo o país para o grande legado das Olimpíadas: o Sistema Nacional do Esporte (Foto: Paulino Menezes) Durante o encontro,



► Ministro George Hilton explicou que está sendo montada comissão para elaborar projeto e depois apresentar à Presidência

os gestores e secretários debateram o tema e deram suas contribuições para a formação do sistema, que para o secretário de Esporte do Maranhão, Márcio Jardim, será o grande legado do evento. “O maior legado que nós podemos deixar é a construção do Sistema Nacional do Esporte. Portanto, acho que temos que sair daqui abraçados nessa bandeira”, afirmou Jardim.

A ex-jogadora da Seleção

Brasileira de vôlei, Leila, assumiu a Secretaria de Esporte do Distrito Federal com a intenção de fazer a discussão em âmbito regional sobre a política do setor, nos moldes do que está sendo proposto para o país. “A ideia que temos é semelhante ao que o ministro propôs. Vamos fazer um grande encontro para discutir o desporto no DF, que será realizado em março, para construir um programa para desen-

volver o esporte na cidade, o esporte educacional e de alto rendimento”.

Entre os objetivos principais das políticas propostas, está a democratização da prática do esporte no Brasil. Segundo George Hilton, o fato de o encontro estar sendo realizado no Maranhão já é um bom indicativo para a regionalização dos projetos esportivos. “É preciso democratizar a prática esportiva e o

Maranhão, hoje, é um emblema para fazermos com que o norte e o nordeste se tornem grandes celeiros na formação de atletas. O que vamos propor aqui é unir todo o país para o grande legado esportivo das Olimpíadas: o Sistema Nacional de Esporte”.

DISCUSSÃO POLÍTICA

O velejador Lars Grael, escolhido recentemente por Hilton para ser o presidente da Co-

missão de Atletas ligada ao Conselho Nacional do Esporte, ressaltou a importância do espaço para a discussão da nacionalização do esporte. “Quando fui secretário nacional de esporte, tínhamos demandas frequentes dos estados, que iam para pedir o nosso apoio. Traziam demandas regionais, não havia ali, a configuração de uma política nacional. A partir disso, sugeri a criação deste fórum de secretários e gestores do esporte. Foi muito útil no início, porque mostrou a unidade e a força representativa dos estados. Eu acho que a existência do encontro, com tamanho prestígio, mostra o momento de maturidade que atingimos. É o momento de discussão da política do esporte brasileiro”, destacou Grael.

Entre as demandas dos atletas, está o direito a ter maior participação nas decisões e escolhas das entidades que são responsáveis pelo esporte no país. “Queremos a democratização do esporte para que atletas tenham voz e voto na escolha das federações estaduais e confederações brasileiras. Embora seja de alto rendimento, o que o atleta quer é que o esporte seja democratizado no Brasil, no sentido de aumentarmos a base e o acesso ao esporte. E o papel do Estado, conforme está na Constituição, é desenvolver e investir no esporte educacional”, acrescentou Grael. (Com informações do Ministério do Esporte)

/ OLIMPÍADAS /

A 547 dias dos jogos, Brasil continua sem ter pista de BMX

DO PORTAL NOAR

EM 29 DE junho de 2003, o Comitê Olímpico Internacional (COI) anunciou a decisão de incluir o ciclismo BMX no programa olímpico a partir dos Jogos de Pequim/2008. Passados 4.605 dias desde então, os atletas brasileiros da modalidade seguem sem ter nenhum local no País para treinar. Faltando 547 dias para os Jogos do Rio/2016, o Brasil não tem nenhuma pista de BMX Supercross.

Atualmente, duas estão em construção, de acordo com o Ministério do Esporte: a que será utilizada nos Jogos do Rio/2016, em Deodoro, no Rio, e uma no Centro de Formação Olímpica do Nordeste, em Fortaleza (CE). Enquanto isso, aquela que era para ser a primeira do País, ainda parece longe de sair do papel. Isso porque a Confederação Brasileira de Ciclismo (CBC) faz questão de ter uma pista em Londrina (PR), onde fica sua sede.

De acordo com o governo, R\$ 621 mil já estão na conta da prefeitura de Londrina, mas o órgão municipal ainda não começou a obra – que deve levar 120 dias para ficar pronta. “Nós já publicamos várias licitações,



► Sem pistas, atletas brasileiros não têm como se preparar para competições de alto rendimento

no fim do ano passado acho que foi a quarta. Mudamos o preço, mas todas as concorrências ficaram desertas”, explicou Márcia de Souza Uwai, gerente de orçamento do Departamento de Obras de Londrina.

O orçamento de pouco mais de R\$ 1 milhão não atrai grandes empreiteiras, enquanto as construtoras médias e pequenas do norte do Paraná não têm interesse em se arriscar em uma obra para a qual ninguém tem conhecimento técnico. Atualmente, segundo Uwai, a prefeitura estuda mudar o regime de contratação, dispensando lici-

tação, mas ainda não encontrou quem se interesse. O ministério, entretanto, garante que a licitação já foi realizada e que a obra deve ser concluída este ano.

A falta de pistas no País fecha a porta para que novos atletas busquem espaço, como confirma a CBC. Os atletas de alto rendimento que necessitam treinar e competir em uma pista de supercross estão sendo contemplados no projeto de intercâmbio da CBC e estão podendo utilizar toda a estrutura necessária utilizada nos principais centros mundiais de treinamentos. Para a entidade, só quatro

atletas do País precisam treinar e competir em uma pista de supercross, ainda que todos os eventos do calendário mundial sejam realizados em circuitos deste tipo.

O Ministério do Esporte faz questão de destacar que, apesar dos problemas em Londrina, outras duas obras devem ser entregues ainda em 2015 – doze anos depois de o BMX se tornar olímpico, portanto. A pista de Fortaleza deve ficar pronta no primeiro semestre e a da Deodoro deve ser usada para um evento-teste na segunda metade do ano.

/ MODALIDADE /

HANDEBOL DE AREIA VAI AOS JOGOS DA JUVENTUDE

O HANDEBOL DE areia será uma das modalidades disputadas na próxima edição dos Jogos Olímpicos da Juventude, em 2018, em Buenos Aires, na Argentina. A decisão foi tomada na última semana pelo conselho de Handebol, em Doha, no Qatar, durante a disputa do Mundial Masculino. A modalidade irá substituir a versão indoor e, segundo o presidente da Confederação Brasileira de Handebol (CBHb), Manoel Luiz Oliveira, este é um grande passo para que o handebol de areia faça parte dos Jogos Olímpicos no futuro.

Primeiramente, a proposta foi discutida em reunião entre o presidente do Comitê Olímpico Internacional (COI), Thomas Bach, e o presidente da IHF, Hassan Moustafa, depois levada a votação do conselho. Manoel Luiz recebeu a notícia esta semana do vice-presidente da IHF, Miguel Roca, responsável pelas Américas, e viu de forma bastante positiva, levando em conta que o Brasil é o maior campeão da modalidade, sendo tetra mundial no masculino e tri no feminino.

“Fiquei muito feliz com a notícia. Será uma grande oportunidade para o Brasil nos Jogos da Juventude e também um importante pas-

so para que o handebol de areia seja olímpico. Além disso, segundo as informações, ele será disputado entre dez ou 12 países”, revelou.

Para o dirigente, esta também é um excelente oportunidade para investir nas categorias de base da modalidade, assim como é feito com o handebol de quadra. “Somos campeões nas categorias adultas e agora, temos a chance de preparar nossas equipes de base para este grande desafio. Tenho certeza que iremos revelar grandes talentos do futuro também. É uma grande oportunidade para fortalecermos a base no Brasil”, completou.

Para o diretor de handebol de areia da CBHb, Stanley Mackenzie, a inclusão do esporte contribuirá com o desenvolvimento da modalidade. “Com isso, vamos poder entrar nas escolas. Com certeza, teremos mais espaço na mídia e, certamente, mais recursos para trabalhar nas categorias de base. Hoje, temos a Taça Brasil e o Brasileiro Juvenil que fomenta essa categoria, mas com certeza, vamos trabalhar para ter ainda mais campeonatos. É uma das melhores notícias desde que o handebol de areia entrou no Brasil. Teremos um salto de qualidade em tudo”, disse.